



2022



GUIA ECOXXI 2022

Um Programa da:

Associação Bandeira Azul da Europa

secção portuguesa da *Foundation for Environmental Education (FEE)*



Um Programa da:
Associação Bandeira Azul da Europa (FEE Portugal)

Autoria:
Margarida Gomes

Revisão e atualização
Tânia Vicente; Margarida Gomes

17.ª edição
março de 2022. Lisboa.

O presente documento visa clarificar os objetivos, metodologia e indicadores ECOXXI 2022.

É complementado por **2 anexos:**
Parte A – Pontuação e Critérios
Parte B – Conceitos, Notas e Recomendações

ÍNDICE

1. PROGRAMA BANDEIRA VERDE ECOXXI	2
1.1. Introdução.....	3
1.2. Evolução: da Declaração de Estocolmo à Agenda 2030.....	4
1.3. 17 anos de Programa ECOXXI.....	4
1.4. ECOXXI: Um Programa Dinâmico.....	5
1.5. O ECOXXI e os ODS.....	6
1.6. ECOXXI - Uma Ferramenta de Gestão e Comunicação.....	6
1.7. Objetivos.....	7
1.8. Metodologia: do Modelo de Análise ao Índice ECOXXI.....	7
1.9. Indicadores.....	8
1.10. Critérios e Avaliação.....	11
1.11. Pontuação e Índice.....	11
1.12. Parceiros ECOXXI.....	12
1.13. Comissão Nacional ECOXXI.....	12
1.14. Como Participar.....	13
1.15 Calendarização.....	14
2. INDICADORES ECOXXI 2022	15
Indicador 1.....	17
Indicador 2.....	19
Indicador 3.....	20
Indicador 4.....	22
Indicador 5.....	24
Indicador 6.....	26
Indicador 7.....	28
Indicador 8.....	30
Indicador 9.....	31
Indicador 10.....	33
Indicador 11.....	35
Indicador 12.....	37
Indicador 13.....	39
Indicador 14.....	40
Indicador 15.....	41
Indicador 16.....	42
Indicador 17.....	44
Indicador 18.....	45
Indicador 19.....	47
Indicador 20.....	49
Indicador 21.....	51

1. PROGRAMA BANDEIRA VERDE ECOXXI

1.1. Introdução

Desde a sua fundação (1990), a secção portuguesa da Foundation for Environmental Education – Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE), tem vindo a desenvolver em Portugal, Programas⁽¹⁾ vocacionados para a mudança de comportamentos e atitudes, através da sensibilização, formação e educação ambiental para a sustentabilidade, dirigidos a diversos públicos-alvo.

Ao integrar a experiência já existente, o Programa ECOXXI assenta a sua metodologia em três princípios fundamentais, comuns a todos os programas coordenados pela ABAE:

- **Promover o conhecimento** profundo dos territórios, através da recolha de (in)formação assente nos princípios de sustentabilidade.
- **Estimular o diálogo e empenho** dos atores-chave na construção de uma sociedade mais resiliente, sustentável e inclusiva, através do estabelecimento de parcerias com *stakeholders* estratégicos com experiência e *know-how* nas diversas vertentes da sustentabilidade.
- **Avaliar e reconhecer** as melhores políticas e práticas em matéria de desenvolvimento sustentável, através do cumprimento de critérios de sustentabilidade local.



Fruto do trabalho de **acompanhamento e avaliação de mais de 30 instituições** públicas e privadas de âmbito nacional e regional do país, o Programa ECOXXI apresenta-se como um compromisso dos responsáveis pela gestão do território em adotar práticas e políticas sustentáveis. Possibilita ainda, a quem tem a responsabilidade de gerir o território, fazer a **caracterização, monitorização e avaliação das ações e das políticas implementadas**, aferindo os seus resultados e impactos.

Os municípios ECOXXI são mais conhecedores dos seus territórios, mais dinâmicos e mais envolvidos naquilo que são as prioridades e estratégias do município, tendo em vista a prossecução de um objetivo comum: **ser um Eco-Município**.

O cumprimento dos objetivos definidos pelo Programa ECOXXI significa o reconhecimento de que o município é uma **referência nacional** no que respeita a adoção de boas práticas de sustentabilidade local da iniciativa do município.

A **versão ECOXXI 2022** resulta de um trabalho dinâmico, contínuo e consistente ao longo de mais de uma década, que culmina com a criação do **conceito “Bandeira Verde”**, em parceria com a Altice/MEO².

¹ Programa Bandeira Azul, Programa Jovens Repórteres para o Ambiente, Programa Eco-Escolas, Programa Chave Verde e Programa Eco-Freguesias XXI.

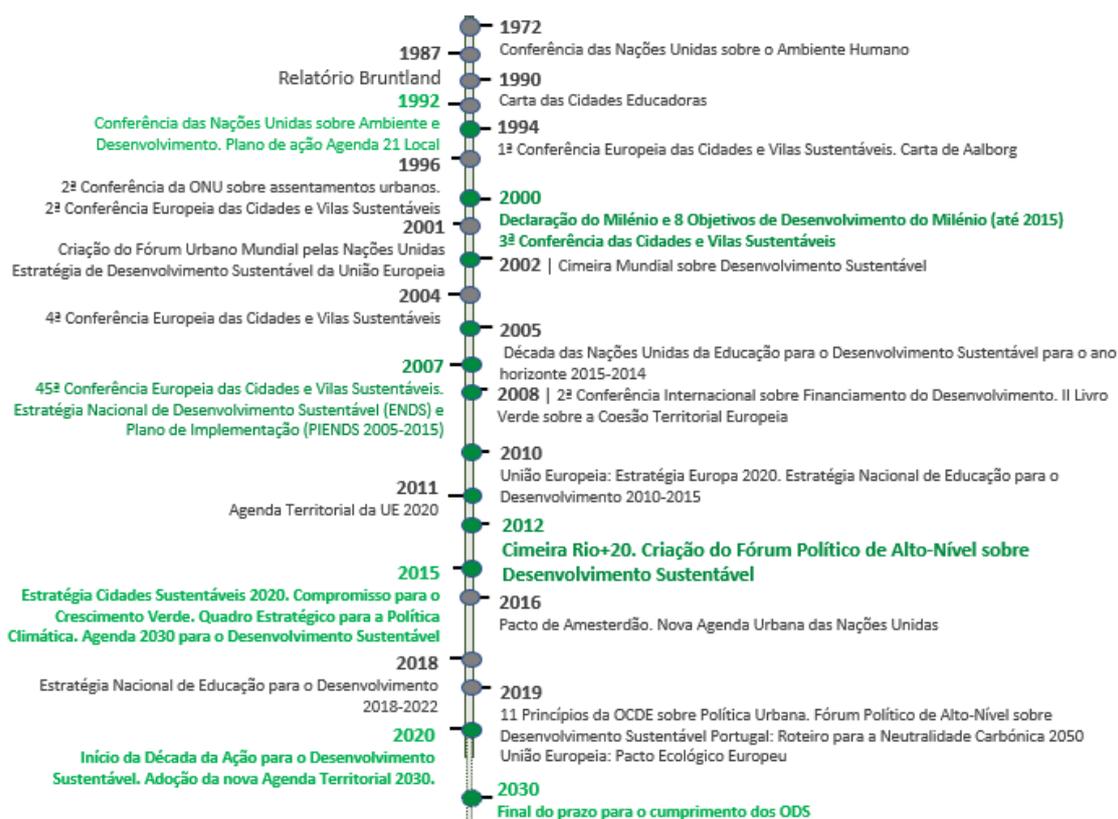
² um conceito agregador que abrange várias escalas (municípios e freguesias) e que simboliza uma visão de desenvolvimento sustentável.

1.2. Evolução: da Declaração de Estocolmo à Agenda 2030

Foram diversos os marcos históricos que conduziram à atual agenda de desenvolvimento sustentável.

A Conferência de Estocolmo e o Relatório Brundtland, que ocorreram em 1972 e 1987, respetivamente, impulsionaram o Programa de Ação para o Desenvolvimento Sustentável que se seguiu, em 1992. Vinte anos depois da Eco-92 (Rio+20) foi renovado o compromisso político com o desenvolvimento sustentável com a criação da Agenda 21, que inspirou a criação do Programa ECOXXI.

Alguns anos após a Agenda 21, em 2015, ocorreu a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo que culminou na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, atualmente em vigor.



Esquema – Da Conferência das Nações Unidas à Agenda 2030

1.3. 17 anos de Programa ECOXXI

Desde 2005, ano que marcou o lançamento do Programa, aproximadamente **uma centena de municípios** de todas as regiões do país, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, demonstrou interesse em participar no Programa. Foram dezenas os municípios que, ao longo do tempo, assumiram o compromisso pela sustentabilidade, aderindo ao Programa e mantendo a sua participação anual, de forma contínua e consistente.

De entre todos os participantes, destacamos os **20 municípios** que participam há mais de uma década e que são atualmente reconhecidos como ECOXXI:



1.4. ECOXXI: Um Programa Dinâmico

O Programa Bandeira Verde ECOXXI é anualmente revisto e atualizado, procurando ajustar-se a novas realidades, integrar as sugestões da Comissão Nacional e dos municípios, bem como contemplar, cada vez mais, a diversidade e especificidades dos territórios.

Assim, todos os anos o Programa é objeto de pequenos aperfeiçoamentos, que se refletem na atualização e incorporação de novos indicadores e subindicadores sem, contudo, ser alterada a essência do índice por forma a ser possível analisar o progresso.

Na edição 2022, a candidatura volta a integrar **21 indicadores** de sustentabilidade e são várias as novidades, das quais se destacam a adaptação aos territórios insulares nos indicadores da floresta, ordenamento do território e biodiversidade; novos descritores no indicador “Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável” e aplicação dos escalões nos indicadores do emprego e mobilidade.

Dar-se-à também continuidade à estratégia de sensibilização e envolvimento dos funcionários no processo de candidatura, reforçando o peso dos “Eco-Funcionários” na candidatura.

Também nesta edição, os elementos de prova (evidências) continuam a ser obrigatórios para que a informação possa ser considerada.

1.5. O ECOXXI e os ODS

A Candidatura à Bandeira Verde ECOXXI tem vindo a ser trabalhada ao longo do tempo no sentido de convergir cada vez mais com as metas estabelecidas na Agenda 2030.

Com este objetivo, o Programa encontra-se alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mais especificamente com as metas que estão direta ou indiretamente ligadas ao trabalho diário dos municípios. Neste sentido, o Programa ECOXXI privilegia o **ODS 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”**. Ao promover e reconhecer práticas de sustentabilidade assentes no planeamento e gestão de recursos e na proteção e salvaguarda do património cultural e natural, o Programa procura contribuir diretamente para o cumprimento das metas **11.3 e 11.4**.

Para além deste, os outros 9 ODS mais valorizados no ECOXXI são o ODS 12 “Consumo e Produção Sustentáveis”; ODS 1 “Erradicação da Pobreza”; ODS 8 “Trabalho digno e Crescimento Económico”; ODS 4 “Educação de Qualidade”; ODS 13 “Ação Climática”; ODS 10 “Redução das Desigualdades”; ODS 3 “Saúde de Qualidade”; ODS 6 “Água Potável e Saneamento”; e ODS 15 “Proteger a Vida Terrestre”.

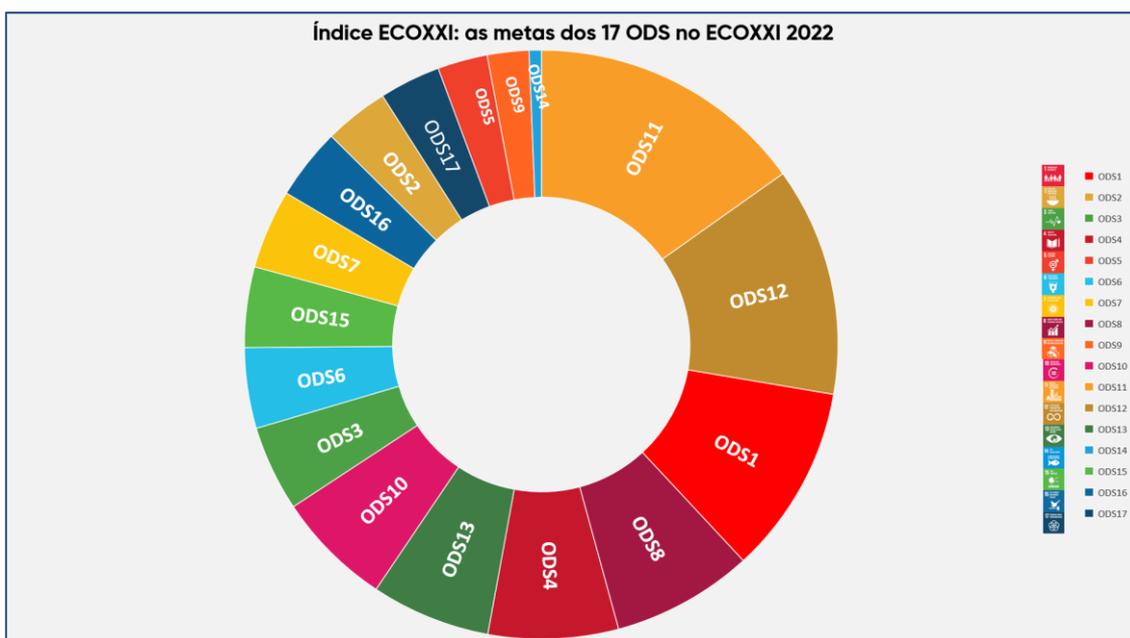


Figura - O peso dos ODS no ECOXXI 2022

1.6. ECOXXI - Uma Ferramenta de Gestão e Comunicação

Inspirado nos princípios da Agenda 21 e alinhado com as metas estabelecidas na Agenda 2030, o Programa ECOXXI constitui-se como uma **ferramenta dinâmica de apoio à gestão autárquica** e de suporte à tomada de decisão. Neste sentido, a sua aplicação proporciona uma visão holística e sistémica do desempenho municipal, contemplando dimensões tão diversas como a educação ambiental para o desenvolvimento sustentável, a conservação da natureza, energia, resíduos, mobilidade, ruído, agricultura, turismo e ordenamento do território, entre outras.

Por outro lado, esta ferramenta dota os decisores de informação sistematizada, que torna possível a identificação de problemas, dificuldades e boas práticas, pelo que contribui para a definição de prioridades de atuação e para a antecipação de estratégias e ações em prol da sustentabilidade.

Para além de motivar a uma participação ativa e de responsabilidade partilhada (o sucesso da trajetória de sustentabilidade é indissociável da participação, envolvimento ativo e concertação de múltiplos agentes), o ECOXXI promove a **transparência e governação colaborativa**, o que exige mais e melhor comunicação sobre o compromisso municipal para o desenvolvimento sustentável.

Assim, ao promover a monitorização e avaliação do desempenho municipal em diversas áreas de atuação, este programa assume-se como um instrumento de proximidade com a comunidade e com os diversos agentes locais, sendo facilitador de **comunicação interna e externa das políticas** prosseguidas pelos municípios, bem como um veículo para alargar parcerias e oportunidades de financiamento.

1.7. Objetivos

O Programa ECOXXI visa a identificação e o reconhecimento de boas práticas de sustentabilidade valorizando, entre outros aspetos: a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental.

Neste sentido, procura prosseguir 6 objetivos principais centrados na monitorização e avaliação de políticas e práticas de sustentabilidade local:

Disponibilizar uma ferramenta de caracterização, monitorização e avaliação em práticas de sustentabilidade

(in)Formar para uma maior integração da ed. para a sustentabilidade nas políticas municipais

Referenciar e valorizar o progresso das políticas municipais num contexto de sustentabilidade

Reforçar e divulgar as melhores práticas

Contribuir para a implementação dos ODS, ENEA e definição de indicadores de sustentabilidade local

Reconhecer as políticas municipais, em prol do desenvolvimento sustentável

1.8. Metodologia: do Modelo de Análise ao Índice ECOXXI

O Programa ECOXXI segue a metodologia de outros programas coordenados pela ABAE, ou seja, assenta na definição de um modelo de análise que procura medir a sustentabilidade dos municípios, através da recolha e análise de informação quantitativa e qualitativa e a sua avaliação.

Processo Metodológico

A ABAE coordena o Programa ECOXXI contando com a colaboração de um conjunto de peritos (júris) que participam na (re)definição, revisão anual e avaliação dos indicadores.

Os municípios são os responsáveis pela recolha e sistematização da informação, dando sugestões de melhoria dos indicadores.



1.9. Indicadores

Os indicadores assumem-se como ferramentas para aferir o progresso dos municípios em matéria de desenvolvimento sustentável. Os indicadores foram selecionados por forma a:

- Contribuir para a aferição das dinâmicas relativas à **Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável**;
- Integrar as **múltiplas dimensões do conceito de desenvolvimento sustentável**, as vertentes sociocultural, económico-institucional e ambiental.

SELEÇÃO DOS INDICADORES | SISTEMA PER

Pressão: caracterizam as pressões das atividades humanas sobre o ambiente, incluindo a quantidade e qualidade dos recursos naturais.

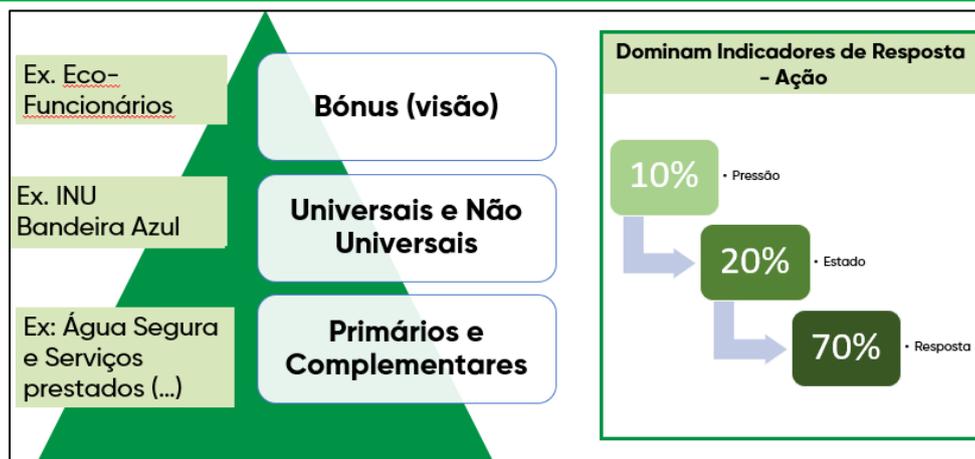
Estado: refletem a qualidade do ambiente num dado horizonte espaço/tempo.

Resposta: avaliam as respostas da sociedade às alterações e preocupações ambientais, bem como à adesão a programas e/ou à implementação de medidas em prol do ambiente.

Na seleção e definição dos indicadores utilizados no ECOXXI foram contempladas as várias categorias da classificação “Pressão-Estado-Resposta” (PER) criada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

No ECOXXI predominam os **indicadores de resposta**, dado que o objetivo principal é medir a proatividade dos municípios e a sua capacidade de criar políticas, implementar medidas e realizar ações, que possam ir ao encontro dos principais problemas e permitam, nas diversas áreas, progredir no sentido da sustentabilidade. Dada a abrangência e complexidade do conceito “desenvolvimento sustentável”, os indicadores selecionados e criados no âmbito do Programa ECOXXI têm por base a existência de:

- Legislação nacional e comunitária.
- Convenções e protocolos internacionais, objeto de ratificação pelo Estado Português.
- Estatísticas e dados oficiais com informação ao nível do município.
- Ao Objetivos de Desenvolvidmentos Sustentável.
- Informação disponibilizada pelo município.



Escalões, Bónus e Indicadores Não Universais

Apesar do objetivo do Programa ECOXXI não ser estabelecer um ranking entre municípios, pois existem diversos percursos para a sustentabilidade, o galardão acaba por ser visto como uma avaliação absoluta, mas também relativa, entre os municípios participantes. Nesse sentido foram clarificados os **indicadores primários** (que todos os municípios deverão cumprir para participar: 1, 2, 16 e 17) e os **indicadores universais**: que todos os municípios têm possibilidade de cumprir).

A preocupação com a equidade manifesta-se numa avaliação que contemple as diferenças. Está presente em diversos aspetos do Programa ECOXXI, nomeadamente através de:

- **Escalões:** aos municípios maiores são exigidas mais ações (escalão 1: abaixo de 50.000 habitantes; escalão 2: acima de 50.000 habitantes).
- **Indicadores Não Universais:** o cumprimento de parte do indicador não é exigível em alguns municípios.
- **Indicadores Bónus:** totalizam 10 pontos que são somados à pontuação total. Assinalam boas práticas, medidas inovadoras, que não são exigíveis a todos os municípios.

A maioria dos indicadores decorre de ações/projetos/medidas implementado(a)s pelo município **no ano anterior ao da candidatura**, ainda que, em descritores específicos reporte aos 2 ou 3 últimos anos, ou ainda ao ano atual. Em indicadores específicos é ainda considerado o melhor dos dois anos (ou anos letivos).

Princípios subjacentes à seleção de indicadores

- Objetividade;
- Fiabilidade;
- Validação científica.
- Dados-base passíveis de atualização (preferencialmente anual);
- Possibilidade de comparação com critérios legais ou outros padrões/metapas existentes a nível nacional e europeu;
- Exequibilidade relativamente à recolha de informação;
- Facilidade e rapidez de determinação e interpretação;
- Possibilidade de verificação/confirmação
- Grau de importância

Os 21 indicadores ECOXXI 2022

No quadro abaixo apresentam-se os indicadores ECOXXI 2022 e respetiva pontuação.

Quadro - 21 Indicadores ECOXXI 2022

Ind.	Tema	Nome	Pontos	Bónus
1	Ed. Ambiental/EDS	Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município ^{IP}	10	2,0
2	Ed. Ambiental/EDS	Programas Escolares de Educação Ambiental ^{IP}	2,0	1,0
3	Ed. Ambiental/EDS	Sustentabilidade em Zonas Balneares ^{INU}	2,0	
4	Cidadania	Cidadania, Participação e Governança	5	1,0
5	Informação e transparência	Transparência, Digitalização e Conectividade	5	1,0
6	Emprego	Emprego	3	
7	Parcerias	Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	2	
8	Qualidade	Certificação de Sistemas de Gestão	2	
9	Alterações Climáticas	Alterações Climáticas	10	
10	Saúde e Bem-Estar	Saúde e Bem-Estar	3	
11	Ordenamento do Território	Ordenamento do Território: Espaços Verdes, Planeamento e Requalificação urbana	7/7,5	1,0
12	Conservação da Natureza	Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade).	5/7	2,0
13	Floresta	Gestão e Conservação da Floresta ^{INU}	0,5/3	
14	Ar	Qualidade do Ar e Informação ao Público	2,5	
15	Ruído	Qualidade do Ambiente Sonoro	2,5	
16	Água	Água Segura e Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores ^{IP}	7	
17	Resíduos	Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos ^{IP}	7	
18	Energia	Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal	7	1,0
19	Transportes	Mobilidade Sustentável	7	
20	Agricultura	Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável	3	
21	Turismo	Turismo Sustentável	5	1,0

^{IP} Indicadores Primários: indicadores que deverão ser obrigatoriamente cumpridos. Os restantes indicadores são complementares, i.e., indicadores em que é aconselhado o seu cumprimento.

^{INU} o cumprimento de parte do indicador não é exigível em alguns municípios. Os restantes indicadores são universais, ou seja, qualquer município tem possibilidade de pontuar.

1.10. Critérios e Avaliação

Os critérios de avaliação estabelecidos resultam de um trabalho exaustivo e aprimorado, assente na seleção das variáveis que melhor servem os objetivos e metas do indicador, em linha com os princípios da Agenda 21 Local e com as metas da Agenda 2030, e que podem ser medidas e avaliadas.

Parte da informação constante na candidatura é comprovada através das evidências remetidas pelo município e cuidadosamente verificadas pela Comissão Nacional, a outra parte é objeto de análise e validação por parte dos júris especializados em cada uma das temáticas através da verificação e validação da informação apresentada.

A avaliação concretiza-se na atribuição de pontuação em cada subindicador, em função do cumprimento total ou parcial do critério (ver anexos A e B onde se detalham pontuações e critérios notas e recomendações). A atribuição da pontuação total acontece se naquele subindicador, o município atingiu as metas estabelecidas.

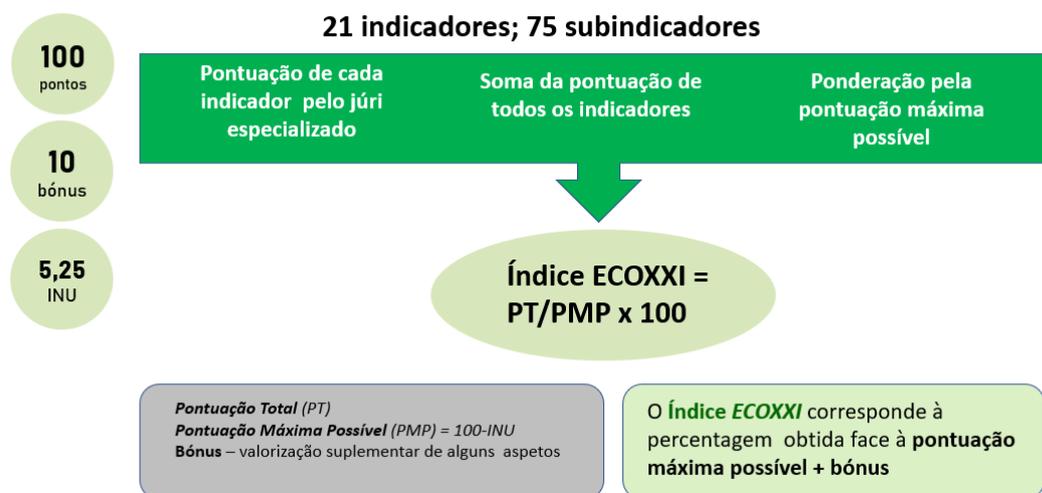
As metas de cada indicador são anualmente revistas, sendo ajustadas sempre que a o Júri /Comissão Técnica verifique a sua necessidade.

No estabelecimento das metas são considerados vários fatores, nomeadamente:

- legislação nacional e europeia;
- recursos de cada municípios (diferenciação da exigência através de escalões populacionais);
- metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- exequibilidade ao nível do município.

1.11. Pontuação e Índice

A pontuação atribuída a cada indicador, procura refletir o peso absoluto e relativo das áreas de atuação consideradas, visando a obtenção de um índice sintético e de fácil interpretação que se pode traduzir numa percentagem (Índice ECOXXI). Este índice visa posicionar os municípios em matéria de desenvolvimento sustentável.



Os municípios que atingem um Índice ECOXXI igual ou superior a 50% cumprem os objetivos estabelecidos pelo Programa, recebendo um certificado, medalha e bandeira verde ECOXXI. Os municípios com pontuação igual ou superior a 40% recebem uma medalha. Todos os participantes recebem um certificado de participação.

1.12. Parceiros ECOXXI

Os parceiros ECOXXI são entidades cuja área de atuação se relaciona com serviços ou produtos que contribuem para ações e políticas sustentáveis. Os parceiros atribuem prémios, que são sorteados na Cerimónia de Entrega dos Galardões ECOXXI.



1.13. Comissão Nacional ECOXXI

A existência de uma Comissão Nacional é fundamental no desenvolvimento do Programa ECOXXI, na medida em que permite o debate interdisciplinar dos objetivos e metodologias subjacentes.

Não seria possível à ABAE o lançamento do ECOXXI sem o envolvimento e a participação ativa de um conjunto de pessoas e instituições que garantem a exequibilidade do projeto.

A Comissão Nacional é composta por júris especializados responsáveis pela reflexão, análise e avaliação de cada um dos indicadores, totalizando **mais de 35 entidades**:



1.14. Como Participar

A participação no **Programa ECOXXI é voluntária**, cabendo a cada município a decisão de apresentação da sua candidatura.

Para se poder candidatar à Bandeira Verde ECOXXI 2022 o município deverá satisfazer as seguintes condições:

- Cumprir os critérios imperativos do *Índice* ECOXXI pontuando nos Indicadores Primários;
- Apresentar a informação solicitada em cada indicador;
- Realizar no ato de candidatura, o pagamento referente ao serviço de candidatura;
- **Submeter a candidatura dentro do prazo estabelecido.**

Para participar, os municípios deverão enviar a ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada para eco21@abae.pt e registar-se na Plataforma ECOXXI [aqui](#). O preenchimento da Candidatura decorre na Plataforma ECOXXI, local onde após login poderá descarregar toda a documentação sobre o Programa.

1.15 Calendarização

Data	Ação
29 de março	Sessão de lançamento e abertura das candidaturas
Abril e maio	Sessões de esclarecimento; workshops temáticas
Até 30 de maio	Submissão das candidaturas caso pretendam uma revisão e recomendações durante o processo
Até 30 de junho	Data limite de submissão da candidatura
Até setembro	Período de avaliação pelo Júri
Até 10 de outubro	Comunicação aos municípios dos resultados; período de esclarecimentos
No final de outubro	Cerimónia do Galardão ECOXXI e comunicação pública dos resultados

1.15 Testemunhos

“ O ECOXXI DEVE SER CONSIDERADO COMO UM DESAFIO IRRECUSÁVEL POR TODAS AS AUTARQUIAS QUE COLOCAM A SUSTENTABILIDADE NO CENTRO DAS SUAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO (2014)

JOÃO FERRÃO, ICS.

“ OS INDICADORES DA AGENDA 21 SÃO ESSENCIAIS À VIDA CIDADÃ E À VIDA AUTÁRQUICA COMO FULCROS DA DEMOCRACIA MODERNA. MAIS AINDA EM TEMPOS DE CRISE, QUE IMPLICAM ESFORÇOS ACRESCIDOS PARA REFORÇAR OS VALORES DA SUSTENTABILIDADE E, ASSIM, QUALIFICAR A VIDA E A DIGNIDADE DOS CIDADÃOS. (2014)

LUIZA SCHMIDT
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

“ A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, APOIANTE DESDE A PRIMEIRA HORA DO ECOXXI, TESTEMUNHA E RECONHECE AQUELES QUE, QUER NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES PROFISSIONAIS (...), AJUDAM A APERFEIÇOAR O EXERCÍCIO COLETIVO SUSTENTÁVEL. (2014)

NUNO LACASTA
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

“ O PROGRAMA ECOXXI É UMA EXCELENTE FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO. NESTA DÉCADA ONDE A DESCARBONIZAÇÃO E A NEUTRALIDADE CARBÓNICA DOS TERRITÓRIOS SERÃO OS PRINCIPAIS TEMAS-CHAVE, O PROGRAMA ECOXXI, MAIS DO QUE NUNCA, DEVERIA SER UM INSTRUMENTO A ADOTAR PELOS MUNICÍPIOS. (2020)

NUNO FERREIRA
ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE
JÚRI ECOXXI

“ A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ECOXXI, É UM EXCELENTE MOMENTO PARA O MUNICÍPIO FAZER UM BALANÇO DO SEU PROGRESSO EM DIREÇÃO A UM DESENVOLVIMENTO MAIS EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL. (2020)

MÁRIO ALVES
ESPECIALISTA EM MOBILIDADE E TRANSPORTES
JÚRI ECOXXI

“ TEM SIDO UMA ENORME SATISFAÇÃO PODER FAZER PARTE DA EQUIPA QUE TEM CONTRIBUÍDO PARA QUE O ECOXXI SEJA UMA REFERÊNCIA PARA A ESTRATÉGIA AO NÍVEL DA SUSTENTABILIDADE LOCAL. (2020)

ANA PINTO
INSTITUTO PORTUGUÊS DE QUALIDADE
JÚRI ECOXXI

“ ALÉM DO ECOXXI SER UMA FERRAMENTA PARA "MEÇÃO INTERNA" DO COMPORTAMENTO DO MUNICÍPIO NAS QUESTÕES AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A BANDEIRA VERDE TAMBÉM É UM RECONHECIMENTO QUE NÃO QUEREMOS PERDER MAS SIM ELEVAR. (2020)

ANA FILIPA SILVA
TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA CANDIDATURA NO MUNICÍPIO DA MEALHADA

“ CONSIDERA-SE IMPORTANTE A SISTEMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL NOS INDICADORES SOLICITADOS NO ECOXXI, PERMITINDO UMA ANÁLISE ESTRATÉGICA. (2020)

CRISTINA MARINHO
TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA CANDIDATURA MUNICÍPIO DA AMADORA

“ CANDIDATAMO-NOS AO ECOXXI PARA DAR CONTINUIDADE AO TRABALHO DESENVOLVIDO E PORQUE RECONHECEMOS NESTE PROGRAMA UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE TRABALHO ENQUANTO INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE DO MUNICÍPIO. (2020)

FERNANDA LUDOVICO,
MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

2. INDICADORES ECOXXI 2022

Apresentam-se nas páginas seguintes os indicadores, os subindicadores e os descritores de cada um deles bem como a pontuação por indicador, data de referência da informação e fontes.

As siglas apresentadas nas tabelas são as seguintes:

IP: Indicador primário, ou seja, indicador que deverá ser obrigatoriamente cumprido.

IC: Indicador complementar, ou seja, indicador que não é de cumprimento obrigatório, mas aconselha-se o seu preenchimento.

INU: Indicador não universal, ou seja, o cumprimento de parte do indicador não é exigível em alguns municípios.

IU: Indicador universal, ou seja, qualquer município tem possibilidade de preencher/pontuar.

PP: questões pré-preenchidas pelos júris, ou seja, não é para serem preenchidas pelo município.

CA: questões calculadas automaticamente pela Plataforma.

* descritores de preenchimento obrigatório para pontuar.

** descritores de preenchimento opcional, complementares, sem pontuação associada.

P: indicador de pressão

R: indicador de resposta

E: indicador de estado

Indicador 1

IND. 1 PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/ EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL POR INICIATIVA DO MUNICÍPIO			
TEMA	Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021* *2022 no 1E	PONTUAÇÃO: 10 PONTOS + 2 BÓNUS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador visa avaliar o empenho dos municípios na formulação de uma estratégia de educação para o desenvolvimento sustentável e na implementação de ações e projetos de (in)formação, educação e sensibilização ambiental, traduzida na dinamização de estruturas de educação ambiental da iniciativa do município.	1A - 2,0 PONTOS 1B - 4,0 PONTOS 1C - 2,0 PONTOS 1D - 2,0 PONTOS 1E - 2,0 BÓNUS		
SUBINDICADORES			
INFORMAÇÃO PRÉVIA: 00 - N.º de elementos do executivo 01 - N.º de funcionários (excluindo executivo) 02 - N.º total de trabalhadores (executivo + funcionários)			
1A Estratégia de Ed. Ambiental/Ed. para o Desenvolvimento Sustentável			
1A1 - Existência de Estratégia de EA aprovada em Assembleia Municipal 1A2 - Identifique o documento 1A3 - Anexe a estratégia de EA aprovada ou o plano de atividades, com indicação do público-alvo, ações, recursos e calendarização 1A4 - Ano e fase em que se encontra 1A5 - Transcreva um excerto, indicando a página onde podem ser consultada a missão, objetivos, eixos estratégicos e metas no domínio da EA/EDS 1A6 - Enquadre a estratégia nos seguintes referenciais: Agenda 2030-ODS; ENEA- eixos temáticos; ENEC – grupos 1A7 - A avaliação foi realizada? Refira os instrumentos indicadores e apresente os resultados da avaliação	OBJETIVO: avaliar a existência de uma estratégia de educação para a sustentabilidade aprovada em assembleia municipal.		
1B Projetos em EA/EDS da iniciativa do município			
1D1 - Nome do Equipamento 1D1.1 - Tipo de Equipamentos: Centros de Interpretação Ambiental; Centros de Educação Ambiental generalistas; Centros de Educação Ambiental centrados numa temática; Quintas pedagógicas; Jardins/Museus e afins 1D2 - Tipo de público-alvo 1D3 - Número de pessoas abrangidas 1D4 – Morada do equipamento 1D5 - Descrição do plano de atividades 1D6 - Instrumentos de avaliação	OBJETIVO: avaliar a implementação de projetos de educação para a sustentabilidade em temáticas diferenciadas.		

Indicador 1 (cont.)

1C Ações de Sensibilização/(In)Formação em EA/EDS da iniciativa do município	
1C0 - Integração da ação num projeto descrito Se sim, indique qual 1C1 - Nome da ação 1C1.1 - Tipo de público-alvo e número de pessoas abrangidas 1C1.2 - Objetivos da ação 1C1.3 - Descreva em que consiste a ação 1C1.4 - Evidências dos resultados alcançados pela ação	OBJETIVO: avaliar a implementação de ações de educação para a sustentabilidade preferencialmente enquadradas em projetos.
1D Equipamentos de Ed. Ambiental/Ed. para o Desenvolvimento Sustentável	
1D1 - Nome do Equipamento 1D1.1 - Tipo de Equipamentos: Centros de Interpretação Ambiental; Centros de Educação Ambiental generalistas; Centros de Educação Ambiental centrados numa temática; Quintas pedagógicas; Jardins/Museus e afins 1D2 - Tipo de público-alvo 1D3 - Número de pessoas abrangidas 1D4 – Morada do equipamento 1D5 - Descrição do plano de atividades 1D6 - Instrumentos de avaliação	OBJETIVO: avaliar a existência de infraestruturas que, contando com instalações apropriadas e equipas educativas especializadas, oferecem programas e atividades de educação para a sustentabilidade
1E Eco-Funcionários	
00 - N.º de elementos do executivo 01 - N.º de funcionários (excluindo executivo) 02 - N.º total de trabalhadores (executivo + funcionários) 1E1 - Os funcionários responderam ao inquérito aos Eco-Funcionários? E1.1 – N.º de respostas ao inquérito ^(PP) 1E1.2 - % de respostas ao inquérito ^(PP) 1E1.3 - Resultados obtidos no inquérito (média das respostas) ^(PP)	OBJETIVO: sensibilizar os funcionários da autarquia para a adoção de práticas sustentáveis no seu dia-a-dia. Procura envolver os funcionários no processo de candidatura, testar os seus conhecimentos e valorizar as suas melhores práticas.

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL

Capítulo 36 - Fomento da educação, da formação e da consciencialização.

AGENDA 2030 | METAS

4.1, 4.2, 4.3, 4.5, 4.6, 4.7, 4.a, 4.c | 5.1, 5.4, 5.b, 5.c | 6.a, 6.b | 7.3, 7b | 8.3, 8.4, 8.6 | 10.3 | 11.b | 12.2, 12.8 | 13.3 | 17.17



FONTE:

Município; Instituições parceiras; APA; MEC

Indicador 2

IND. 2 PROGRAMAS ESCOLARES DA FEE			
TEMA	Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC	<input type="checkbox"/> IU <input checked="" type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021/2021 OU 2021/2022 Nota: considerado o melhor dos dois anos letivos	PONTUAÇÃO: 2 PONTOS + 1,0 BONUS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador visa reconhecer o trabalho desenvolvido anualmente pelas escolas do concelho que possuem um programa de educação ambiental coerente e em conformidade com a metodologia e critérios previstos nos Programas da FEE: Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente.	2A - 2,0 PONTOS 2B - 1,0 BÓNUS		
SUBINDICADORES			
INFORMAÇÃO PRÉVIA: 01 - N.º total de escolas do pré-escolar e ensinos básico, secundário, profissional e artístico no concelho em 2021/2021 e em 2021/2022 02 - N.º de escolas inscritas no Programa EE em 2021/2021 e em 2021/2022 ^(PP) 03 - N.º de escolas galardoadas no Programa EE em 2021/2021 ^(PP)			
2A Eco-Escolas			
2A1 - Taxa de Implementação do Programa EE em 2021/2021 e em 2021/2022 2A2 - Taxa de concretização do Programa EE em 2021/2021 2A3 - O município é parceiro da ABAE no âmbito do Programa Eco-Escolas no ano letivo 2021/2021 e/ou 2021/2022? (s/n). Selecione 3 formas de apoio e explicita como o concretizou.		OBJETIVO: encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas do concelho, no âmbito da educação para a sustentabilidade.	
2B Jovens Repórteres para o Ambiente			
2B1 - N.º de escolas inscritas no Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente que publicaram pelo menos uma reportagem no ano letivo 2021/2021 ^(PP) 2B2 - N.º de escolas inscritas no Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente que publicaram pelo menos uma reportagem no ano letivo 2021/2022 ^(PP) 2B3 - Observações		OBJETIVO: contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e participativa enfatizando a vertente do jornalismo ambiental, através da adesão ao projeto Jovens Repórteres para o Ambiente.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
AGENDA21 LOCAL Capítulo 36 - Fomento da educação, da formação e da consciencialização.			
AGENDA 2030 METAS 4.1, 4.2, 4.3, 4.5, 4.6, 4.7, 4.a, 4.c 5.1, 5.4, 5.b, 5.c 6.a, 6.b 7.3, 7b 8.3, 8.4, 8.6 10.3 11.b 12.2, 12.8			
			
FONTE:			
Município; Instituições parceiras; APA; MEC			

Indicador 3

IND. 3 SUSTENTABILIDADE NAS ZONAS BALNEARES		
TEMA	Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável; Ambiente Costeiro e Marinho	
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
		<input checked="" type="checkbox"/> IU <input checked="" type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021	PONTUAÇÃO: 2 PONTOS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador visa premiar os municípios que possuem zonas balneares, portos e marinas que cumprem os critérios relativos ao Programa Bandeira Azul. Visa ainda reconhecer o esforço do município na oferta de serviços e na adoção de medidas de incentivo à mobilidade sustentável de acesso às praias.	3A - 1,0 PONTO e/ou 3B - 0,5 PONTOS 3C - 0,5 PONTOS 3D - 0,5 PONTOS	
SUBINDICADORES		
INFORMAÇÃO PRÉVIA: 01 - N.º de praias marítimas ou de transição no concelho em 2021 ^(PP) (INU) 02 - N.º de praias marítimas ou de transição com bandeira azul em 2021 ^(PP) (INU) 03 - N.º de praias marítimas ou de transição com bandeira azul arreadas ou não hasteadas em 2021 ^(PP) (INU) 04 - N.º de praias fluviais no concelho em 2021 ^(PP) (INU) 05 - N.º de praias fluviais com bandeira azul em 2021 ^(PP) (INU) 06 - N.º de praias fluviais com bandeira azul arreadas ou não hasteadas em 2021 ^(PP) (INU) 07 - N.º de praias acessíveis em 2021 ^(PP) (INU)		
3A Praias Costeiras ou de Transição ^{INU} E/OU 3B Praias Fluviais ^{INU}		
3A1 - % de praias marítimas ou de transição com bandeira azul em 2021 ^(CA) (INU) E/OU 3B1 - % de praias fluviais com bandeira azul em 2021 ^(CA) (INU) 3B1 - % de praias fluviais com bandeira azul em 2021 ^(CA) (INU)	OBJETIVO: incentivar à adoção de comportamentos sustentáveis, através da adesão ao Programa Bandeira Azul.	
3C Acessibilidade à Praia e ao Mar ^{INU}		
3C1 - % de praias acessíveis ^(PP) (CA) (INU) 3C2 - % de praias com bandeira azul acessíveis ^(PP) (CA) (INU) 3C3 - Existem equipamentos de apoio a pessoas com mobilidade reduzida em pelo menos uma praia ^(PP) (INU) 3C4 - Existe um serviço de apoio específico à cadeira anfíbia? ^(PP) (INU). Indique o responsável.	OBJETIVO: disponibilizar condições de acessibilidade e de serviços de acesso à praia e ao mar.	
3D Incentivo à Mobilidade Sustentável para as zonas balneares ^{INU}		
3D1 - N.º de praias com transportes públicos durante a época balnear 3D2 - % de praias com transportes públicos durante a época balnear ^(CA) . Anexe evidências 3D3 - Descreva e anexe evidências de uma medida de promoção da acessibilidade pedonal em bicicleta de acesso a pelo menos uma praia	OBJETIVO: valorizar a existência de praias com transportes públicos durante a época balnear e a adoção de medidas de promoção de acessibilidade pedonal/em bicicleta de acesso a pelo menos uma praia.	

Indicador 3 (cont.)

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL

Capítulo 17 - Proteção dos oceanos e dos mares e zonas costeiras; proteção, utilização e desenvolvimento racional dos recursos vivos marinhos.

AGENDA 2030 | METAS

3.6 | 4.7 | 6.3, 6.a | 7.3, 7b | 8.4, 8.9 | 10.7 | 11.2, 11.4, 11.7 | 13.1, 13.3 | 14.1, 14.2, 14.c



FONTE:

ABAE/FEE P; APA

Indicador 4

IND. 4 CIDADANIA, GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO		
TEMA	Cidadania	
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU	
ANO DE REFERÊNCIA: 2021* ; 2019, 2020 e 2021 em 4A5; 2022 em 4D	PONTUAÇÃO: 5 PONTOS + 1,0 BÓNUS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende avaliar a interatividade entre a autarquia e a população, medindo o envolvimento dos munícipes nos processos de tomada de decisão.	4A - 0,5 PONTOS + 1,0 BÓNUS 4B - 2,0 PONTOS 4C - 1,5 PONTOS 4D - 1,0 PONTO	
SUBINDICADORES		
INFORMAÇÃO PRÉVIA: 01 - N.º de eleitores do concelho em 2021 ^(PP) 02 - N.º de eleitores do concelho em 2021 ^(PP) 03 - Orçamento municipal global em 2021 (€)		
4A Mecanismos de participação pública formais		
4A1 - Assembleias municipais 4A1.1 e 4A1.2 - Regista as presenças, indica o n.º total de presenças, indica o n.º total de assembleias e regista ou link que comprova a presenças em Assembleias Municipais. Utilização de <i>Live Streaming</i> 4A2 - Reuniões públicas 4A2.1 e 4A2.2 - Regista as presenças, indica o n.º total de presenças, indica o n.º total de reuniões e regista ou link que comprova a presenças em reuniões públicas. Utilização de <i>Live Streaming</i> 4A3 - Contributos / reclamações/ sugestões/ registadas formalmente. 4A3.1 a 4A3.3 - N.º e % registado formalmente face ao número de eleitores ^(CA) Descreva o procedimento habitual para a resolução das reclamações 4A4 - Participação em projetos/planos/programas sujeitos a consulta pública. 4A4.1 a A4.3 - Existiram projetos/planos/programas (s/n) e n.º total de projetos sujeitos a consulta pública. Nome do projeto com maior participação. N.º e taxa de participantes nesse projeto 4A5 - Inquéritos de satisfação/afereção em processos de qualidade 4A5.1 - Realiza inquéritos de satisfação/afereção em processos de qualidade em 2019, 2020 e 2021, indica data e anexa um exemplo de inquérito	OBJETIVO: incentivar à participação pública, recorrendo a mecanismos constantes na legislação em vigor, isto é, os formalmente instituídos nas funções da administração local.	
4B Agenda 21 Local ou processo estruturado similar		
4B1 - Processos ativos 4B1.1 - Identifique, indique a data e anexe evidências da Agenda 21 Local ou processo estruturado similar		

Indicador 4 (cont.)

<p>4B2 - Plano de Ação / Implementação de atividades 4B2.1 a 4B2.6 - Identifique e descreva 3 atividades enquadradas na agenda 21 local ou outro processo estruturado similar. Para cada uma indique nome, metas, breve descrição, data, nº de participantes envolvidos e avaliação 4B3 - Estrutura permanente de codecisão 4B3.1 a 4B3.3 - Indique a composição da estrutura permanente de codecisão, a data e número de reuniões. Refira se as decisões de fóruns/plenários possuem caráter vinculativo</p>	<p>OBJETIVO: existência de uma estratégia integrada, consistente, que procura conciliar a proteção do ambiente com o desenvolvimento económico e a coesão social.</p>
4C Orçamento Participativo (OP)	
<p>4C1 - Ano e tipo de OP 4C1.1 e 4C1.2 - Ano de lançamento do OP. O OP é: consultivo e/ou vinculativo (s/n). Outro. Qual 4C2 - Fase do OP 4C3 - Descrição do OP 4C3.1 - Descrição do processo de divulgação e votação 4C4 - Peso do OP no orçamento municipal em 2021 ^(CA) 4C5 - Projetos inscritos 4C5.1 e 4C5.2 – N.º e taxa projetos inscritos no OP face ao n.º de eleitores ^(CA) 4C6 - Projetos sujeitos a votação 4C6.1 a 4C6.3 – N.º de projetos, n.º de votos e taxa de votos nos projetos sujeitos a votação face ao n.º de eleitores 4C7 – Projetos aprovados e executados 4C7.1 a 4C7.3 - Indique o n.º, identifique e anexe evidências 4C7.4 e 4C7.5 - Taxa de execução dos projetos aprovados e identifique os projetos executados</p>	<p>OBJETIVO: incentivar à participação pública, através de um mecanismo que permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre os orçamentos locais.</p>
4D Outros mecanismos de participação pública informais (não inclui OP)	
<p>4D1 - Plataformas virtuais interativas 4D1.1 a 4D1.3 - Existe e indica link para uma ferramenta associada à página do município. % de ocorrências na plataforma face ao n.º de eleitores ^(CA) 4D1.4 - Existe partilha pública dos resultados/respostas/ resolução de ocorrências? (s/n). Desde quando e como é realizada a partilha? 4D2 – Redes sociais 4D2.1 e 4D2.2 - Seleciona duas redes sociais e indique o link 4D2.3 e D2.4 - N.º e % de seguidores face ao n.º de eleitores ^(CA)</p>	<p>OBJETIVO: disponibilizar mecanismos de participação pública informais, em particular ferramentas de participação pública virtual associadas à página do município</p>

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 28 - Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local.

AGENDA 2030 | METAS

1.3, 1.4, 1.b | 4.7 | 5.b | 6.b | 7.b | 10.2 | 11.3 | 16.6, 16.7, 16.10



FONTE:

Município; Instituições parceiras; CCDR; DRAAC Açores; DRAAC Madeira; APA.

Indicador 5

IND. 5 TRANSPARÊNCIA, DIGITALIZAÇÃO E CONECTIVIDADE			
TEMA	Informação e Transparência		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022	PONTUAÇÃO: 5 PONTOS + 1,0 BÓNUS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar a quantidade e diversidade de informação fidedigna disponibilizada pelo município em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável.	5A - 1,0 PONTOS 5B - 1,5 PONTOS 5C - 1,5 PONTOS 5D - 1,0 PONTO + 1,0 BÓNUS		
SUBINDICADORES			
5A Gestão Municipal e Transparência			
Disponibilização de informação online e/ou nos serviços, de: 5A1 - Resultados da discussão pública 5A2 - Dados de monitorização ambiental 5A3 - Orçamento municipal 5A4 - Planos de Ordenamento (PDM) 5A5 - Outros Planos de Ordenamento/Projetos Urbanísticos 5A6 - Concursos públicos 5A7 – Tarifários 5A8 – Editais 5A9 - Agenda de Sessões da Câmara 5A10 - Regulamentos municipais 5A11 - Outra informação disponível, qual?	OBJETIVO: avaliar as práticas municipais de disponibilização de informação e de serviços que permitam um envolvimento efetivo da comunidade na prossecução da sustentabilidade local e na reflexão das várias temáticas em causa.		
5B Temáticas de Sustentabilidade			
Selecione e apresente evidências das temáticas disponíveis online: 5B1 - Economia Circular 5B2 - Energia 5B3 - Emprego e Empreendedorismo 5B4 - Alterações Climáticas 5B5 - Qualidade do ar 5B6 - Agenda 21 Local, planos/estratégias municipais 5B7 - Biodiversidade e Geodiversidade 5B8 - Áreas Protegidas/Classificadas 5B9 - Água / Recursos Hídricos 5B10 - Agricultura Biológica/Sustentável/Agricultura Urbana 5B11 - Ordenamento do Território e Urbanismo 5B12 - Integração e Inclusão Social 5B13 - Mobilidade Sustentável 5B14 - Saúde e Bem-Estar Social 5B15 – Educação 5B16 - Turismo Sustentável 5B17 - Outros temas disponíveis online	OBJETIVO: identificar as temáticas relacionadas com a sustentabilidade disponibilizadas online.		

Indicador 5 (cont.)

5C Digitalização de Serviços Municipais	
5C1 a 5C14 - Seleccione e apresente evidências de disponível online: 5C1 - Correio eletrónico para sugestões e reclamações 5C2 - Processos de consulta pública 5C3 - Apoio ao utilizador (lista de FAQs, helpdesk, etc.) 5C4 - Inquéritos aos cidadãos 5C5 - Preenchimento online de formulários 5C6 - Fóruns de discussão 5C7 - Plataformas de votação online 5C8 - Pagamentos online 5C9 - Subscrição eletrónica de jornais ou notícias 5C10 - Serviço de atendimento permanente 5C11 - Linha azul ou serviço similar 5C12 - Provedoria(s) do cidadão 5C13 - Outra forma. Qual? Identifique a forma 5C14 - Queixas à CADA. N.º de queixas	OBJETIVO: disponibilizar à população diversos serviços online como: correio eletrónico para sugestões e reclamações, processos de consulta pública, apoio ao utilizador, inquéritos aos cidadãos, plataformas de votação online, entre outros.
5D Conectividade Digital	
5D1 - Programas de literacia digital 5D1.1 - Cursos Informáticos de curta duração 5D1.1.1 - Descreva, indicando o público-alvo, o n.º de participantes, os facilitadores digitais e anexo de evidências da realização de cursos informáticos de curta duração 5D1.2 - Descreva, indicando o público-alvo e n.º de participantes do plano tecnológico	OBJETIVO: valorizar a existência de programas de literacia digital, cursos informáticos de curta duração e plano tecnológico, e ainda de pontos de utilização gratuita e Wi-Fi, quer na Câmara Municipal, museus, bibliotecas, juntas de freguesia, quer em outros espaços públicos do concelho.
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
AGENDA21 LOCAL Capítulo 40 - Informação para a tomada de decisões. AGENDA 2030 METAS 1.4 4.3, 4.7 5.b 8.2, 8.3 9.c 10.2 12.8 16,6, 16.7, 16.10 17.8	
	
FONTE:	
Município; Internet; ICS-UL	

Indicador 6

IND. 6 EMPREGO		
TEMA	Emprego	
TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
ANO DE REFERÊNCIA: 2021		PONTUAÇÃO: 3 PONTOS
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende avaliar o empenho do município na implementação de estratégia e medidas de promoção do emprego.	6A - 0,5 PONTOS 6B - 2,5 PONTOS	
SUBINDICADORES		
6A Estratégia Municipal em matéria de emprego		
6A1 - Documento Estratégico. 6A1.1.1 - Indica ano. 6A1.1.2 – Refere fase em que se encontra e anexa o documento.	OBJETIVO: existência de uma estratégia de promoção do emprego.	
6B Medidas de promoção do emprego		
6B1 - Gabinete de Inserção Profissional Municipal ou similar 6B1.1 - Identifique os serviços prestados e anexe evidências 6B2 - Medidas de apoio à inserção no mercado de trabalho dirigidas a grupos específicos 6B2.1 - Identifique 1 ou 2 medidas de apoio a grupos específicos. Para cada uma indique: nome, data, público-alvo, descrição da medida, temáticas em que se insere, n.º de pessoas abrangidas e anexe evidências da medida 6B3 - Medidas de apoio à inserção no mercado de trabalho dirigidas à população em geral 6B3.1 - Identifique 1 ou 2 medidas de apoio a grupos específicos. Para cada uma indique: nome, data, público-alvo, descrição da medida, temáticas em que se insere, n.º de pessoas abrangidas e anexe evidências da medida 6B4 - Ações de promoção do empreendedorismo 6B4.1 - Promoveu ações, indique a data, descreva a ação e anexe evidências da sua implementação 6B4.2 - O município estabeleceu parcerias locais, públicas, privadas e de apoio ao financiamento, descreva as parcerias e anexe evidências 6B5 - Meios de divulgação de ofertas de emprego por parte do município 6B5.1 - Selecione 4 formas de divulgação de ofertas de emprego da iniciativa do município 6B5.2 – Anexe o link de exemplos de divulgação para cada meio selecionado	OBJETIVO: descrever medidas de apoio à inserção no mercado de trabalho dirigidas à população em geral e a grupos específicos.	

Indicador 6 (continuação)

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL

Secção III. Fortalecimento do papel dos grupos principais. Capítulo 31 - A comunidade científica e tecnológica.

AGENDA 2030 | METAS

1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.a, 1.b | 4.4, 4.5, 4.b | 5.1, 5.c | 8.2, 8.3, 8.4, 8.5, 8.6, 8.8, 8.b | 9.2 | 10.2, 10.4 | 11.3 | 12.6 | 16,6, 16,7, 16.b | 17.14, 17.17



FONTE:

Município; INE.

Indicador 7

IND. 7 COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL EM MATÉRIA DE AMBIENTE E DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
TEMA	Parcerias		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021	PONTUAÇÃO: 2,0 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar a cooperação do município com a Sociedade Civil, nomeadamente com as Organizações Não Governamentais de Ambiente e de Desenvolvimento, oficialmente reconhecidas e ativas, bem organizações socioculturais, desportivas e recreativas, e ainda comissões/conselhos municipais.	7A - 0,6 PONTOS 7B - 0,6 PONTOS 7C - 0,4 PONTOS 7D - 0,4 PONTOS		
SUBINDICADORES			
INFORMAÇÃO PRÉVIA: Orçamento Municipal em 2021 (€)			
7A Parcerias com Organizações Não Governamentais de Ambiente, equiparadas e outras associações da			
7A1 – Nº e nome das Associações Não-Governamentais de Ambiente e equiparadas inscritas no Registo Nacional APA e/ou no Registo Regional do Açores e da Madeira 7A2 - Nº e nome de outras associações não inscritas nos Registos 7A3 - Indique a data, grupo temático em que se enquadra, objetivos, descrição e evidências de 2 projetos	OBJETIVO: valorizar o estabelecimento de parcerias com instituições que desempenham um papel relevante no domínio do ambiente e desenvolvimento sustentável.		
7B Parcerias com Organizações Não Governamentais de Desenvolvimento e outras organizações da			
7B1 - Nº e nome de organizações Não Governamentais de Desenvolvimento inscritas no Registo Nacional do Instituto Camões e/ou FPADL 7B2 - Nº e nome de outras associações não inscritas 7B3 - Descreva 2 projetos e para cada um indique a data, grupo temático em que se enquadra, objetivos, descrição e evidências	OBJETIVO: valorizar o estabelecimento de parcerias com instituições no domínio do desenvolvimento, assistência humanitária, ajuda de emergência, e proteção e promoção dos direitos humanos.		
7C Parcerias com Organizações Socioculturais, Desportivas e Recreativas			
7C1 - Organizações socioculturais, desportivas e recreativas em 2021 7C1.1 e 7C1.2 - N.º e anexo da lista de associações apoiadas pelo município 7C1.3 - % do orçamento municipal atribuído	OBJETIVO: valorizar o estabelecimento de parcerias com coletividades ou outras associações de cultura, recreio e desporto.		

Indicador 7 (cont.)

7D Comissões/Conselhos Municipais	
7D1 - Comissão/Conselho Municipal em 2021 7D1.1 - N.º de Comissões/Conselhos Municipais 7D1.2 - Nome, objetivos e anexo da lista de participantes de 4 comissões/conselhos	OBJETIVO: valorizar a existência de comissões /conselhos municipais.

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<p>AGENDA21 LOCAL Capítulo 27 - Fortalecimento do papel das organizações não-governamentais: associação em busca de um desenvolvimento sustentável.</p> <p>AGENDA 2030 METAS 1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.a, 1.b 4.7 5.4 10.2, 10.4 11.3, 11.4 12.2 13.1, 13.3 16,6, 16.7, 16.b 17.14, 17.17</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">          </div>

FONTE:
Município; Organizações da Sociedade Civil; APA.

Indicador 8

IND. 8 CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO			
TEMA	Qualidade		
TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021	PONTUAÇÃO: 2 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar a implementação de Sistemas de Gestão Ambiental, da Qualidade e equivalentes, quer ao nível do município, quer ao nível dos seus serviços.	8A - 1,50 PONTOS 8B - 0,25 PONTOS 8C - 0,25 PONTOS		
SUBINDICADORES			
8A Certificação do Município ou número de certificações e/ou acreditações atribuídas aos serviços do			
8A1 - N.º de certificações/ acreditações ao município ou serviços 8A2 - Tipo de certificação/ acreditação ao município ou serviços 8A3 – Anexe os certificados válidos	OBJETIVO: existência de serviços municipais certificados ou acreditados.		
8B Outras formas de reconhecimento dos municípios			
8B1 - N.º de juntas de freguesia certificadas 8B2 - N.º de Entidades de abastecimento de água, de saneamento e/ou tratamento de resíduos, empresas municipais e multimunicipais certificadas/acreditadas. Indique o nome 8B3 - N.º de Eco-Freguesias XXI no concelho 8B4 - N.º de serviços municipais ou de freguesias com Reconhecimento para os Níveis EFQM. Indique o nome dos serviços reconhecidos	OBJETIVO: existência de serviços municipais ou freguesias com outros reconhecimentos/ galardões.		
8C Sistemas de avaliação e qualificação de fornecedores			
8C1 - O Município ou os seus serviços dispõe de sistema de avaliação e qualificação de fornecedores? 8C2 - Indique qual o sistema utilizado 8C3 - Comprovativo do sistema utilizado	OBJETIVO: existência de sistema de avaliação e qualificação de fornecedores.		
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
<p>AGENDA21 LOCAL Capítulo 30 - Reforço da participação dos agentes económicos com vista ao desenvolvimento sustentável.</p> <p>AGENDA 2030 METAS 8.4, 8.8 12.6 16.6, 16.7</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> </div>			
FONTE:			
Município; IPQ.			

Indicador 9

IND. 9 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS		
TEMA	Alterações Climáticas	
TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
ANO DE REFERÊNCIA: 2021		PONTUAÇÃO: 10 PONTOS
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende avaliar o empenho do município na implementação de um plano ou estratégia municipal ou intermunicipal para adaptação às alterações climáticas, bem como a adoção de medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas.	9A - 3,0 PONTOS 9B - 2,0 PONTOS 9C - 5,0 PONTOS	
SUBINDICADORES		
9A Iniciativas estratégicas no âmbito das alterações climáticas		
9A1 - Plano e/ou Estratégia, Municipal ou Intermunicipal, para a Adaptação às Alterações Climáticas 9A1.1 a 9A1.3 - Nome, anexo, ano e fase em que se encontra o Plano e/ou Estratégia, Municipal ou Intermunicipal, para a Adaptação às Alterações Climáticas 9A1.4 - Descreva com que planos e como se articula 9A1.5 - Indique e descreva os riscos e vulnerabilidades do concelho. Anexe o mapa de riscos 9A1.6 - Descreva a composição do conselho/grupo local de acompanhamento, identificando as instituições que o integram, modo de funcionamento e a frequência 9A1.7 - Descreve os mecanismos participativos para a implementação do plano/estratégia 9A2 - Participação ativa numa rede de municípios 9A2.1 e 9A2.2 - Participa ativamente numa rede/plataforma de municípios que visa a mitigação/adaptação/ neutralidade carbónica ou assumiu formalmente um compromisso pelo clima. Seleciona pelo menos uma rede/compromisso. Indique os mecanismos de monitorização e/ou de informação de alerta	OBJETIVO: valorizar a existência de plano ou estratégia municipal ou multimunicipal para a adaptação às alterações climáticas	
9B Planos de Ação Climática (PAC)		
9B1 - Planos de Ação Climática em Implementação 9B1.1 - Possui planos em implementação. Indique o ano, fase em que se encontra, descreva, indique de que forma foi promovida a participação pública e anexe o plano. O município divulga os resultados da implementação do Plano de Ação, descreva de que forma, estabelece metas de redução de emissões e roteiro de descarbonização, bem como os indicadores e resultados que permitem aferir o cumprimento das metas	OBJETIVO: valorizar a implementação de planos de ação climática que visam a adoção de medidas prioritárias para a adaptação climática nos municípios.	

Indicador 9 (continuação)

9C Ações de mitigação e/ou adaptação às alterações climáticas	
<p>9C1 - Ações de mitigação e/ou adaptação presentes noutros indicadores Ações selecionadas nos outros indicadores: 1C (1 ação); 11A1 ou 11A2 e 11A3; 12A1 (2 ações); 13A (1 ação); 14C; 18A2 a 18A6 (2 ações); 19B (2 ações); 20E (1 ação);</p> <p>9C2 - Ação de mitigação às alterações climáticas (não descrito em A1) 9C2.1 - Implementou uma ação/ projeto de mitigação às alterações climáticas? Evidências da implementação da ação 9C2.1.1 - Ano em que começou a ser implementada/o 9C2.1.2 - Fase em que se encontra ou data de fim 9C2.1.3 - Público alvo e número de pessoas abrangidas 9C2.1.4 – Objetivos 9C2.1.5 - Descrição sumária da ação 9C2.1.6 – Parceiros 9C2.1.7 - Indicadores de avaliação 9C2.1.8 - Apresente os resultados da ação</p> <p>9C3 - Ação/ projeto de adaptação às alterações climáticas 9C3.1 - Implementou uma ação/ projetos de adaptação às alterações climáticas? Anexe evidências da sua implementação 9C3.1.1 - Ano em que começou a ser implementada/o 9C3.1.2 - Fase em que se encontra ou data de fim 9C3.1.3 - Público alvo e número de pessoas abrangidas 9C3.1.4 – Objetivos 9C3.1.5 - Descrição sumária da ação/projeto 9C3.1.6 – Parceiros 9C3.1.7 - Indicadores de avaliação 9C3.1.8 - Apresente os resultados da ação/projeto</p>	<p>OBJETIVO: valorizar medidas de mitigação e de adaptação às alterações climáticas.</p>

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL

Capítulo 28 - Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local.

AGENDA 2030 | METAS

1.5 | 2.4 | 3.d | 6.b | 7.b | 10.7 | 11.2, 11.6 | 13.1, 13.2, 13.3 | 14.1, 14.2, 14.3, 14.c | 15.2, 15.3 | 16.6, 16.7, 16.b | 17.14, 17.17



FONTE:

Município.

Indicador 10

IND. 10 SAÚDE E BEM-ESTAR			
TEMA	Saúde e Bem-Estar		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021	PONTUAÇÃO: 3 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar o empenho do município na adoção de medidas conducentes ao bem-estar humano e animal.	10A - 2,0 PONTOS 10B - 1,0 PONTO		
SUBINDICADORES			
10A Bem-Estar Humano			
<p>10A1 - Acessibilidade a cuidados de saúde</p> <p>10A1.1 - O município ou as suas freguesias promovem a acessibilidade física aos centros de saúde, seleciona, descreve, indica objetivos e frequência, e anexa evidências dos serviços disponibilizados, objetivos e frequência</p> <p>10A1.2 - O município presta outros apoios no domínio do acesso a cuidados de saúde a grupos vulneráveis, assinala os grupos vulneráveis a que se destinam os apoios, descreve os apoios prestados e anexa evidências</p> <p>10A2 - Promoção do bem-estar físico, mental e social da população, assinalando pelo menos 2 medidas promovidas, público-alvo, periodicidade e anexa evidências</p> <p>10A3 - Promoção da saúde dirigida ao público escolar, selecionando medidas implementadas</p> <p>Assinale e anexe evidências das medidas promovidas pelo município (A3.1.1 a A3.1.7):</p> <p>10A3.1.1 - Apoio de nutricionista?</p> <p>10A3.1.2 - Promoveu rastreios? Qual(ais)</p> <p>10A3.1.3 - No caderno de encargos o município promoveu a aquisição de produtos locais para abastecimento das cantinas escolares (com produtos biológicos) e que outros procedimentos implementa?</p> <p>10A3.1.4 - Promoção de hortas nas escolas?</p> <p>10A3.1.5 - Aderiu aos regimes escolares?</p> <p>10A3.1.6 - Garantia de fornecimento de refeições escolares do escalão A em períodos de paragem letiva?</p> <p>10A3.1.7 - Cedência gratuita dos espaços desportivos da escola para prática de exercício físico da população?</p>	<p>OBJETIVO: valorizar a ação do município em organizar atividades de promoção da saúde e do bem-estar físico, mental e social.</p>		

Indicador 10 (continuação)

10B Bem-Estar Animal	
<p>10B1 - Assinale pelo menos 2 políticas de promoção do bem-estar animal implementadas (10B1.1 a 10B1.3):</p> <p>10B1.1 - Regulamento Municipal para o Bem-Estar Animal?</p> <p>10B1.2 - O município tem um Centro de Recolha Oficial?</p> <p>10B1.2.1 - Que procedimentos implementou para garantir a saúde e bem-estar dos animais do Centro de Recolha Oficial?</p> <p>10B1.3 - O município apoiou Associações de Proteção Animal?</p> <p>10B1.3.1 - Especifique em que consiste o apoio</p> <p>10B2 - Assinale e anexe evidências de pelo menos 3 ações de incentivo ao bem-estar animal adotadas no município (10B2.1 a 10B2.4):</p> <p>10B2.1 – Descreva e anexe evidências de ações de profilaxia e identificação de animais</p> <p>10B2.2 - Descreva e anexe evidências de ações contra o abandono e maus tratos dos animais</p> <p>10B2.3 - Descreva e anexe evidências de ações de promoção da adoção dos animais de companhia</p> <p>10B2.4 - Descreva e anexe evidências de outras ações de promoção do bem-estar animal</p>	<p>OBJETIVO: valorizar a implementação de políticas de promoção do bem-estar animal e medidas de incentivo ao bem-estar animal.</p>

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL

Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana.

AGENDA 2030 | METAS

1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5 1.a, 1.b | 2.1, 2.2 | 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.a, 3.b, 3.c | 9.1 | 10.2, 10.3, 10.4 | 11.1, 11.5



FONTE:

Município; DGE.

Indicador 11

IND. 11 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO: ESPAÇOS PÚBLICOS, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
TEMA	Ordenamento do Território		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021 2022 em 11B1 2020 e 2021 em 11D	PONTUAÇÃO: 7/7,5* PONTOS + 1,0 BÓNUS <i>* nos municípios das RA</i>		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar algumas das características da qualidade de vida das populações relacionadas com o ordenamento do território.	11A - 2 PONTOS + 1,0 BÓNUS 11B - 1,5 PONTOS 11C – 2,0/2,5 PONTOS 11D - 1,0 PONTO 11E - 0,5 PONTOS		
SUBINDICADORES			
INFORMAÇÃO PRÉVIA: 01. População residente no concelho em 2021 ^(PP) 02. Freguesias do concelho classificadas como APU ^(PP) 03. População residente em freguesias APU em 2021 ^(PP) 04. Área do município (ha) ^(PP)			
11A Espaços Verdes			
11A1 - Estruturas verde principal e secundária. 11A1.1 - Existência de Estrutura Verde Principal (EVP). 11A1.2 - Área total de EVP (m ²) 11A1.3 - Justifique os valores da EVP 11A1.4 - Área de EVP per capita (m ² /hab) ^(CA) . 11A1.5 - Existência de Estrutura Verde Secundária (EVS) 11A1.6 - Área total de EVS (m ²) 11A1.7 - Área da EVS per capita (m ² /hab) ^(CA) 11A1.8 - Justifique os valores da EVS OU 11A2 - Espaço Verde Público 11A2.1 - Existência de espaço verde público nos centros urbanos com mais de 2000 habitantes e sedes do concelho 11A2.2 - Área total do espaço verde público (m ²) 11A2.3 - Área do espaço verde público per capita (m ² /hab) ^(CA) 11A3 - Coberturas verdes 11A3.1 - Existência de edifícios e equipamentos públicos com coberturas verdes. 11A3.1.1 - N.º de projetos licenciados 11A3.1.2 - Anexe pelo menos 2 evidências. 11A4 - Outros 11A4.1 - % população residente em freguesias APR ^(CA)	OBJETIVO: valorizar a existência de espaços verdes e coberturas verdes no município.		

Indicador 11 (cont.)

11B Gestão Sustentável dos Espaços Públicos	
11B1 - Utilizam herbicidas sintéticos para controlar/prevenir as ervas espontâneas nos passeios, vias de comunicação e/ou gestão dos espaços verdes? Se sim: Está a implementar medidas para redução? Selecione e anexe evidências das medidas que está a implementar. Se não: de que forma controla as ervas espontâneas, o ano em que passou a não utilizar herbicidas e evidências das medidas implementadas	OBJETIVO: valorizar o controlo e prevenção de ervas espontâneas sem recurso a herbicidas sintéticos.
11C Ocupação e Uso do Solo	
11C1 - Territórios artificializados ^(PP) 11C1.1 - Área de territórios artificializados (m ²) ^(PP) 11C1.2 - Território artificializado por habitante ^(PP) 11C1.3 - Área da interseção entre tecido urbano e solo rural (m ²) ^(PP) 11C1.4 - % de solo rural ocupado por tecido urbano ^(PP) 11C1.5 - Área da interseção entre territórios artificializados em solo urbano (m ²) ^(PP) 11C1.6 - % de solo urbano não artificializado ^(PP) 11C2 - Territórios de risco 11C2.1 - Data de aprovação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil 11C2.2 - Refira dois dos principais riscos no concelho e descreve a principal medida de cada um dos riscos identificados	OBJETIVO: valorizar a consolidação do uso do solo e identificação e caracterização dos riscos existentes no território do município.
11D Regeneração e Reabilitação Urbana	
11D1 - Intervenções de reabilitação dos edifícios públicos 11D1.1 - Descrição do principal projeto de reabilitação de edifícios públicos nos últimos dois anos 11D1.2 - Anexar evidências da reabilitação 11D2 - Intervenções de regeneração urbana (espaço público) 11D2.1 - Descrição da principal ação de intervenção em espaços públicos nos últimos dois anos 11D2.2 - Anexar regulamento e planta síntese da área de intervenção	OBJETIVO: valorizar as intervenções e regeneração e reabilitação de edifícios e espaços públicos nos últimos dois anos
11E Instrumentos de Gestão Territorial	
11E1 - Dinâmicas do PDM 11E1.1 - Data de publicação do PDM revisto 11E1.2 - Existência de indicadores de monitorização do PDM 11E1.2.1- Indique quais 11E1.2.2 - Formas de divulgação ao público	OBJETIVO: avaliar as dinâmicas do Plano Diretor Municipal.

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL

Capítulo 5 - Dinâmica demográfica e sustentabilidade.

AGENDA 2030 | METAS

1.4 | 6.6 | 7.3 | 11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.6, 11.7, 11.a | 13.1, 13.3 | 15.2, 15.3 | 16.6, 16.7



FONTE:

Município; INE; DGT; CCDR; DRAAC Açores, DRAAC Madeira.

Indicador 12

IND. 12 CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (BIODIVERSIDADE E GEODIVERSIDADE)		
TEMA	Conservação da Natureza	
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
ANO DE REFERÊNCIA: 2021		PONTUAÇÃO: 5/7* PONTOS + 2 BÓNUS * nos municípios das RA
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende avaliar os parâmetros relacionados com a conservação dos recursos naturais.	12A - 2,5/4,5 PONTOS 12B - 2,5 PONTOS 12C - 2,0 BÓNUS	
SUBINDICADORES		
12A Conservação da Natureza- Ações de Gestão		
12A1 - Ações no domínio da conservação da natureza 12A1.1 a 12A1.6 - Assinale 4 ações no domínio da conservação da natureza. 12A1.2 - Ano de início de implementação da medida e fase em que se encontra 12A1.3 - Descreva em que consiste a ação, indicando a área e público-alvo 12A1.4 - Nome dos parceiros da ação 12A1.5 - Avaliação/resultados da ação 12A1.6 - Evidências da implementação da ação 12A2 – Ações planeadas no âmbito da Década para a Recuperação dos Ecossistemas. Descreva a principal ação prevista pelo município, com calendarização; recursos alocados; parceiros; tipo de ecossistema a recuperar; área e localização do território a intervir	OBJETIVO: valorizar as ações em que o município está envolvido, na qualidade de promotor ou parceiro no domínio da conservação da natureza.	
12B Áreas protegidas de âmbito local/regional		
12B1 - Áreas Protegidas de Âmbito Regional/Local no momento da candidatura. 12B1.1 - Existem Áreas Protegidas 12B1.2 - Designação das Áreas Protegidas 12B1.3 - Superfície (hectares) das Áreas Protegidas de Âmbito Regional/Local. 12B1.4 - Dê exemplos dos principais valores naturais existentes e a conservar: espécies e habitats. 12B2 - Árvores classificadas com interesse público municipal 12B2.1 - O município tem árvores classificadas com interesse público municipal? 12B2.1.1 – Se sim: Indique o número de árvores classificadas 12B2.1.2 - Anexe a lista de árvores classificadas ou link onde pode ser consultada. 12B3 - Percursos Pedestres 12B3.1 - Existe uma rede de percursos pedestres definida? 12B3.2 - Extensão dos percursos (km) 12B4 - Divulgação e Promoção do Conhecimento na área da conservação da natureza e da biodiversidade / património natural do concelho 12B4.1 a 12B4.4 - Descrição do material informativo, em papel; digital, outro, qual? 12B4.5 - N.º de estudos/relatórios realizados sobre a biodiversidade e geodiversidade do município 12B4.6 - Evidências da sua realização	OBJETIVO: valorizar a existência de áreas protegidas de âmbito local/regional.	

Indicador 12 (cont.)

12C Áreas classificadas de âmbito nacional/ internacional (não referidas em 12B)	
<p>12C - Áreas Protegidas, Rede Natura 2000 e Classificações da UNESCO</p> <p>12C1.1 - Existência de áreas com estatuto de classificação, da iniciativa municipal ou proposta de classificação</p> <p>12C1.1.1 - Indicação da região ou elementos notáveis</p> <p>12C1.2 - Existência de Área(s) Protegida(s) pertencente(s) à RNAP, RRAPA ou RRAPM</p> <p>12C1.2.1 - Área(s) Protegida(s) pertencente(s) à RNAP, RRAPA ou RRAPM</p> <p>12C1.2.2 - % da superfície do concelho com estatuto de área classificada incluída na RNAP, RRAPA ou RRAPM</p> <p>12C1.3 - Existência de áreas classificadas da Rede Natura 2000</p> <p>12C1.3.1 - Nome das áreas classificadas da Rede Natura 2000</p> <p>12C1.4 - Existência de Sítios Ramsar e de Sítios da UNESCO para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>OBJETIVO: valorizar a existência de áreas classificadas no âmbito da Conservação da Natureza.</p>

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
<p>AGENDA21 LOCAL Capítulo 15 - Conservação da Natureza e diversidade biológica.</p> <p>AGENDA 2030 METAS 1.4 4.7 6.6 8.4 11.4, 11.6, 11.7, 11.a 12.2, 12.8 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.8 17.17</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> </div>

FONTE:
Município; ICNF; DRAAC Açores; DRAAC Madeira; IFCN Madeira; INE.

Indicador 13

IND. 13 GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA FLORESTA		
TEMA	Conservação da Natureza; Floresta	
TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
ANO DE REFERÊNCIA: 2021 2022 em 13B2 e 13B3	PONTUAÇÃO: 3/0,5* PONTOS * nos municípios das RA	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende avaliar o desempenho dos municípios relativamente à melhoria do ordenamento, gestão e conservação dos espaços florestais.	13A - 0,3 PONTOS 13B - 2,0 PONTOS 13C - 0,5 PONTOS 13D - 0,5/0,2 PONTOS	
SUBINDICADORES		
13A Medidas de ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais da iniciativa do município (INU)		
13A1 - Instrumentos municipais que promovam o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais 13A1.1 - Identifique instrumentos municipais que promovam o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais, indica o ano em que as medidas implementadas e anexe evidências	OBJETIVO: valorizar a existência de instrumentos municipais que promovam o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais.	
13B Medidas de apoio à gestão e proteção florestal da iniciativa do município (INU)		
13B1 a 13B6 - Descreva 2 ou 4 medidas de apoio à gestão e proteção florestal da iniciativa do município em função da área de espaços florestais, indicando o ano e fase em que se encontra, objetivos e metas, áreas abrangida, parcerias, indicadores, instrumentos e resultados e anexe evidências da eficácia da medida.	OBJETIVO: valorizar as ações em que o município está envolvido no domínio do ordenamento, gestão e conservação dos espaços florestais.	
13C Incêndios Rurais: prevenção e ocorrências (PP) (INU)		
13B1 a 13B1.2 – Nº de ocorrências de incêndios rurais/1.000 ha de espaços rurais 13B2 - % e evidências da área de faixas de gestão de combustíveis executada ao longo da rede viária face ao programado no PMDFCI 13B3 - % e evidências da área de faixas de gestão de combustíveis executada em torno dos aglomerados populacionais face ao programado no PMDFCI	OBJETIVO: reduzir as ocorrências de incêndios rurais e as áreas ardidas no município.	
13D Materiais de (in)formação florestal		
13D1 - Materiais de (in)formação florestal editados nos últimos três anos 13D1.1 - Edição de materiais de (in)formação florestal 13D1.2 - De que forma divulga os materiais 13D1.3 - Anexe os materiais editados ou link onde foram divulgados	OBJETIVO: valorizar a gestão sustentável e o conhecimento e relacionamento das populações com os espaços florestais.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA21 LOCAL Capítulo 15 - Conservação da Natureza e diversidade biológica. AGENDA 2030 METAS 1.4 4.7 6.6 8.4 11.4, 11.5, 11.a 12.2, 12.8 13.1 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.b 16.10 17.17		
		
FONTE:		
Municípios; ICNF; DRRF Açores e IFCN Madeira		

Indicador 14

IND. 14 QUALIDADE DO AR E INFORMAÇÃO AO PÚBLICO			
TEMA	Ar		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021	PONTUAÇÃO: 2,5 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar o desempenho do município em termos de avaliação e gestão da qualidade do ar.	14A – 1,5 PONTOS 14B - 1,0 PONTO		
SUBINDICADORES			
14A Iniciativas de avaliação da qualidade do ar E 14B - Implementação de medidas locais conducentes à			
14A1 - Iniciativas de avaliação 14A1.1 - Ano de início de implementação das iniciativas e fase em que se encontra 14A1.2 - Descrição das iniciativas 14A1.3 - Comprovativo da implementação das iniciativas E 14B1 - Implementação de medidas, identificando as que se enquadram na ENAR2020 14B1.1 - Ano de início de implementação das iniciativas e fase em que se encontra 14B1.2 - Descrição das medidas implementadas, incluindo a indicação do planeamento das medidas 14B1.3 - Comprovativo da implementação das medidas	OBJETIVO: valorizar a implementação de ações de avaliação da qualidade do ar E medidas de redução da poluição atmosférica para a preservação e melhoria da qualidade do ar.		
14C Formas de informação ao público sobre a qualidade do ar			
14C1.1 - Data da informação disponível ao público 14C1.2 - Descrição das formas de informação 14C1.3 - Comprovativo das formas de informação	OBJETIVO: valorizar a existência de formas de informação ao público sobre qualidade do ar.		
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
AGENDA21 LOCAL			
Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana. Capítulo 9 - Proteção da atmosfera.			
AGENDA 2030 METAS			
3.d 4.7 8.4 11.6 12.4, 12.8 16.10			
			
FONTE:			
Município; APA; CCDRs; DRAAC Açores; DRAAC Madeira.			

Indicador 15

IND. 15 QUALIDADE DO AMBIENTE SONORO		
TEMA	Ruído	
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
ANO DE REFERÊNCIA: 2021		PONTUAÇÃO: 2,5 PONTOS
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende aferir a adoção de medidas conducentes à melhoria da qualidade do ambiente sonoro.	15A - 1,0 PONTO 15B – 1,5 PONTOS	
SUBINDICADORES		
15A Situação do Ambiente Sonoro no Concelho		
15A1 - Existência de mapa de ruído no concelho devidamente atualizado (2017 ou data posterior) 15A1.1 - Anexe mapa de ruído 15A1.2 - Observações sobre o mapa 15A2 - Existência de carta de classificação de zonas 15A2.1 - Anexe a carta de classificação de zonas 15A3 - % de população sobre-exposta a ruído ambiente exterior em zonas sensíveis e mistas	OBJETIVO: valorizar a existência de um mapa de ruído do concelho atualizado e uma carta de classificação de zonas.	
15B Plano Municipal de Redução de Ruído ^(INU)		
15B1 - Existência de Plano Municipal de Redução de Ruído? ^(INU) 15B2 - Ano de aprovação do Plano Municipal de Redução de Ruído 15B3 - Descrição das medidas permanentes de redução de ruído implementadas, previstas ou não em plano municipal ^(INU)	OBJETIVO: valorizar a existência medidas permanentes de redução do ruído enquadradas ou não no Plano Municipal de Redução de Ruído.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA21 LOCAL Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana. Capítulo 9 - Proteção da atmosfera. AGENDA 2030 METAS 3.9, 3.d 11.6 12.4, 12.8		
  		
FONTE:		
Município; APA; CCDRs; DRAAC Açores; DRAAC Madeira.		

Indicador 16

IND. 16 ÁGUA SEGURA E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUA PRESTADOS AOS UTILIZADORES			
TEMA	Água		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2020 16C e 16E em 2021	PONTUAÇÃO: 7 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar a percentagem de água da torneira que é controlada e de boa qualidade e avaliar a qualidade dos serviços de águas prestados aos utilizadores no que respeita o abastecimento, a reutilização, a drenagem e o tratamento de água residuais.	16A - 1,0 PONTO 16B - 2,0 PONTOS 16C - 1,0 PONTO 16D - 1,0 PONTO 16E - 2,0 PONTOS		
SUBINDICADORES			
16A Água Segura			
16A1 - Cumprimento da frequência regulamentar (%) ^(PP) 16A2 - Cumprimento dos valores paramétricos (%) ^(PP) 16A3 - Cumprimento da frequência regulamentar (%) * Cumprimento dos valores paramétricos (%) ^(PP)	OBJETIVO: valorizar a existência de água controlada e de qualidade para consumo.		
16B Abastecimento de Água por Entidade Gestora			
16B1 - % de alojamentos familiares clássicos com serviço disponível de abastecimento por água da rede pública ^(PP) 16B2 - Contabilização da água fornecida 16B2.1 a 16B2.1.2 - O município contabiliza a água fornecida? Refira o valor anual. 16B2.2 a 16B2.2.2 - O Município fornece água gratuita a entidades do concelho? Identifique as entidades a quem fornece água gratuita. Refira de que forma a contabiliza 16B3 - Seleccione as medidas de utilização e gestão eficiente da água implementadas pelo município ou com o seu apoio	OBJETIVO: valorizar a existência de serviço de abastecimento de água e a gestão eficiente da água.		
16C Reutilização da Água			
16C1 - Produção de ApR 16C1.1 a C1.2 - Existe produção de ApR para uso próprio e para cedência a terceiros? 16C2 - No Município é utilizada água para reutilização (ApR) para rega dos espaços verdes em redor das Estações de Tratamento de Águas (ETA e ETAR). Anexe evidências da reutilização da água 16C3 – Reutilização da água 16C3.1 - Utiliza água reutilizada para: regas de jardim; água para lavagens de rua; cedência a bombeiros; lavagens de contentores; outro. Qual? Anexe evidências	OBJETIVO: valorizar a produção e utilização de água reutilizada nos espaços públicos do município.		
16D Drenagem e Tratamento de Águas Residuais por Entidade Gestora ^(PP)			
16D1 - % de alojamentos familiares clássicos com serviço disponível de recolha e drenagem de águas residuais (serviço público e/ou individual) ^(PP) 16D2 - % de alojamentos familiares clássicos ligados a um destino adequado em termos de tratamento ^(PP)	OBJETIVO: valorizar a existência de serviço de drenagem e tratamento de água residuais.		

Indicador 16 (cont.)

16E Cumprimento das licenças de descarga das ETAR(s)	
16E1 - Cumprimento da licença de descarga (%) ^(PP) 16E1.1 - N.º de vezes por ano que a ETAR está inoperacional provocando descargas indevidas ^(PP) 16E2 - ETAR(s) sob responsabilidade do município 16E3 - ETAR(s) sob responsabilidade de outras entidades gestoras	OBJETIVO: valorizar o cumprimento das licenças de descarga das ETAR(s).

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL
 Capítulo 18 - Proteção da qualidade e do abastecimento de água doce: aplicação de abordagens integradas para o desenvolvimento, gestão e utilização dos recursos aquáticos.

AGENDA 2030 | METAS
 1.4 | 3.3, 3.9 | 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6 | 8.4 | 11.1, 11.6 | 12.2, 12.4, 12.8













FONTE:

Município; ERSAR; ERSARA; INE.

Indicador 17

IND. 17 PRODUÇÃO E RECOLHA SELETIVA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS			
TEMA	Resíduos		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2020 2019, 2010 e 2021 em 17B		PONTUAÇÃO: 7 PONTOS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
Este indicador pretende avaliar a evolução da produção de resíduos urbanos, a produção de Resíduos de Embalagem recolhidos seletivamente, bem como a existência de recolha seletiva de outros tipos de resíduos.	17A - 2,0 PONTOS 17B - 1,5 PONTOS 17C - 2,0 PONTOS 17D - 1,5 PONTOS		
SUBINDICADORES			
17A Recolha Seletiva - Acessibilidade			
17A1 - Acessibilidade do serviço de recolha seletiva 17A1.1 a A1.7 – Entidade, morada, código postal, telefone, fax, e-mail e % de alojamentos com equipamentos de recolha seletiva a menos de 100 m do limite do prédio nas freguesias APU e 200 m nas freguesias APR e AMU ^(PP)	OBJETIVO: valorizar a acessibilidade a um serviço de recolha seletiva.		
17B Evolução da Produção dos Resíduos Recolhidos Seletivamente no Município nos últimos 3 anos			
17B1 - Evolução da produção dos resíduos recolhidos seletivamente no município 17B1.1 – Quantidade de resíduos recolhidos seletivamente (multimaterial) ^(PP) 17B1.1.1 a 17B1.1.4 - Resíduos recolhidos seletivamente (multimaterial) em ton. em 2019, 2020 e 2021 ^(PP) 17B1.2 – Quantidade de resíduos recolhidos seletivamente (biorresíduos) ^(PP) 17B1.2.2 a 17B1.2.4 – Resíduos recolhidos seletivamente (biorresíduos) em ton. em 2019, 2020 e 2021 ^(PP)	OBJETIVO: avaliar a evolução dos resíduos produzidos per capita.		
17C Resíduos de Embalagens recolhidos seletivamente			
17C1 - Resíduos de embalagens recolhidos seletivamente (t) 17C1.1 - % Resíduos de embalagem recolhidos para reciclagem em 2020	OBJETIVO: avaliar os resíduos de embalagens recolhidos seletivamente.		
17D Recolha Seletiva dos REEE, Pilhas e Acumuladores, Biorresíduos e Óleos Alimentares Usados e Outros			
17D1 - O município recolhe seletivamente REEE, Pilhas e Acumuladores, Biorresíduos e Óleos Alimentares Usados. 17D1.1 a 17D1.6 - REEE, pilhas e acumuladores, óleos alimentares usados, têxteis e outros. Quantidade recolhida. 17D1.4.2 - Nº pontos de recolha integrados na rede municipal.	OBJETIVO: valorizar a recolha seletiva de vários tipos de resíduos (exceto embalagens).		
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
Capítulo 21 - Gestão ecologicamente racional dos resíduos sólidos e questões relacionadas com as águas residuais. AGENDA 2030 METAS 1.4 4.7 8.4 11.1, 11.6 12.2, 12.4, 12.5, 12.8			
			
FONTE:			
Município, APA, INE.			

Indicador 18

IND. 18 VALORIZAÇÃO DO PAPEL DA ENERGIA NA GESTÃO MUNICIPAL			
TEMA	Energia		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021	PONTUAÇÃO: 7 PONTOS + 1,0 BÓNUS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar os municípios, quer enquanto entidades consumidoras de energia e gestoras do seu próprio património, quer enquanto entidades reguladoras das atividades económicas e/ou exploração dos recursos endógenos do território sobre o qual possuem obrigações e responsabilidades.	18A - 3,5 PONTOS 18B - 3,5 PONTOS + 1,0 BÓNUS		
SUBINDICADORES			
18A Município enquanto entidade consumidora de energia			
18A1 - Despesa com o consumo de energia do município por tipologias de utilização (quanto gasta e anexa a fonte) 18A2 - Consumos/gestão de energia (como gere, desagrega os consumos) 18A3 - Medidas e soluções implementadas nas frotas municipais, iluminação pública e nos edifícios municipais (descrição, ano das medidas e anexo) 18A4 - Integração de energias renováveis nos edifícios/ instalações municipais (quando instalou, caracterize os sistemas e quantifique os resultados) 18A5 - Política de compras que valorize a aquisição de bens/equipamentos de maior eficiência energética (definiu procedimentos e descreve) 18A6 - Gestor Municipal de Energia (identifique e indique se faz articulação com a Agência de Energia e Ambiente)	OBJETIVO: valorizar as medidas de gestão adotadas pelo município, enquanto entidade consumidora de energia.		
18B Município enquanto entidade dinamizadora das melhores práticas			
18B1 - Ações de informação e formação específicas no âmbito do Sistema de Certificação Energética junto da população em geral (descrição) 18B2 – Descrição das disposições municipais que incentivem e valorizem a reabilitação/construção de edifícios com classificação energética A ou A+ 18B3 - Iniciativas/projetos/programas ou tem alguma política ativa de aproveitamento de recursos energéticos endógenos (n.º e descrição de iniciativas) 18B4 - Elaborou e anexa a Matriz Energética Municipal 18B5 - Em sede de revisão do Plano Diretor Municipal, tem em consideração: Planos/Matrizes Energéticas, Plano Municipal de Iluminação Pública e Plano de Reabilitação Energética do Património Edificado 18B6 - Atração de investimento ao nível da energia (identifica as duas principais iniciativas, lança concursos e anexa procedimentos)	OBJETIVO: valorizar as medidas de gestão energética adotadas pelo município, enquanto entidade dinamizadora das melhores práticas.		

Indicador 18 (cont.)

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL

Capítulo 4 - Modificação dos padrões de consumo; Capítulo 7 - Promoção do desenvolvimento sustentável dos estabelecimentos humanos; Capítulo 9 - Proteção da atmosfera.

AGENDA 2030 | METAS

1.4 | 4.7 | 7.1, 7.2, 7.3, 7.a, 7.b | 8.4 | 11.1, 11.6 | 12.2, 12.4, 12.8 | 13.1, 13.2



FONTE:

Município; Agência Municipal ou Regional de Energia; ADENE; DGEG; ERSE; EDP; GALP; MEI.

Indicador 19

IND. 19 MOBILIDADE SUSTENTÁVEL			
TEMA	Mobilidade		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022	PONTUAÇÃO: 7 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
<p>O indicador pretende avaliar a existência de uma política coerente, materializada em ações/medidas dirigidas a uma mobilidade mais sustentável.</p>	<p>19A - 2,5 PONTOS 19B - 1,5 PONTOS 19C - 1,5 PONTOS 19D - 1,5 PONTOS</p>		
SUBINDICADORES			
19A Estratégia de Mobilidade Sustentável (municipal ou intermunicipal)			
<p>19A1 - Estratégia de Mobilidade Urbana Sustentável Se sim: anexe a estratégia; ano de aprovação; transcreva excerto da visão, objetivos, metas; descreva sumariamente as ações chave previstas. Se não: Refira outro (s) instrumento(s) estratégico(s) em vigor/em implementação na área dos transportes/ mobilidade, indicando o nome do plano e data de aprovação 19A2 – Execução do Plano de Mobilidade Urbana 19A3 - Orçamento municipal em medidas para promover a mobilidade sustentável para os modos pedonal, ciclável, TP e multimodalidade. Justifique os valores.</p>	<p>OBJETIVO: valorizar a existência de uma política de mobilidade sustentável no município.</p>		
19B Promoção dos Transportes Públicos			
<p>19B1 - Descreva 2 ou 3 ações/medidas de promoção do transporte público (TP), incluindo a melhoria da qualidade do serviço, indicando a data de início. Anexe evidências da implementação das ações/medidas.</p>	<p>OBJETIVO: valorizar o empenho do município na promoção dos transportes públicos.</p>		
19C Gestão do Transporte Individual em Favor da Mobilidade Sustentável			
<p>19C1 - Descreva as 2 ou 3 principais ações/medidas com impacto direto sobre a redução do volume e velocidade de tráfego motorizado individual, indicando a data de início. Anexe evidências da implementação das ações/medidas.</p>	<p>OBJETIVO: valorizar o empenho do município na gestão do transporte individual.</p>		
19D Incentivo aos Modos Suaves/Ativos			
<p>19D1 - Descreva as principais ações/medidas para promoção dos modos suaves/ativos 19D1.1 – Selecione e descreva 1 ou 2 ações/ medidas de promoção da mobilidade/acessibilidade a pé, indicando a data de início. Anexe evidências. 19D1.2 – Selecione e descreva 1 ou 2 ações/ medidas de promoção da mobilidade/acessibilidade em bicicleta, indicando a data de início. Anexe evidências.</p>	<p>OBJETIVO: promover o incentivo aos modos suaves/ativos.</p>		

Indicador 19 (cont.)

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL

Capítulo 4 - Modificação dos padrões de consumo; Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana; Capítulo 9 - Proteção da atmosfera.

AGENDA 2030 | METAS

1.4 | 3.4, 3.6 | 7.1, 7.3, 7.a, 7.b | 10.7 | 11.2, 11.7, 11.a | 12.2, 12.4, 12.8 | 13.1, 13.2 | 16.6, 16.7, 16.b | 17.14, 17.17



FONTE:

Município, IMT.

Indicador 20

IND. 20 AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL			
TEMA	Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021 2018, 2019 e 2021 em 20G; 2022 em 20E	PONTUAÇÃO: 3 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende aferir o desenvolvimento sustentável através da valorização da atividade agrícola que incorpora os conceitos de sustentabilidade no modo de produção e formas de valorização dos produtos de qualidade.	20A - 0,25 PONTOS 20B - 0,25 PONTOS 20C - 0,25 PONTOS 20D - 0,25 PONTOS 20E OU 20F - 0,5 PONTOS 20G - 1,5 PONTOS		
SUBINDICADORES			
INFORMAÇÃO PRÉVIA: 2001. Freguesias do concelho classificadas como APR ^(PP) 2002. Freguesias do concelho classificadas como APU ou AMU ^(PP) 2003. População residente em freguesias APU em 2021 ^(PP)			
20A Modo de Produção Biológico			
20A1 e 20A2 - Área ocupada e % de SAL controlada com Modo de Produção Biológico (ha) ^(PP) (NU)		OBJETIVO: valorizar o modo de produção biológico.	
20B Produtos Qualificados			
20B1 - Nº de produtos qualificados ^(PP)		OBJETIVO: valorizar os produtos qualificados do concelho.	
20C Estatuto de Pequena Agricultura Familiar			
20C1 - Nº de adesões ao Estatuto registadas ^(PP)		OBJETIVO: valorizar a adesão ao estatuto de pequena agricultura familiar.	
20D Circuitos Curtos Agroalimentares			
20D1 - Mercados Locais de Produtores 20D1.1 - Nº de mercados existentes		OBJETIVO: valorizar a existência de mercados locais de produtores.	
20E Gabinete Municipal de Apoio à Agricultura e Sistema Alimentar			
20E1 - O município possui gabinete municipal de apoio à agricultura e sistema alimentar? Link		OBJETIVO: valorizar a existência gabinete de apoio à agricultura.	
20F Hortas Urbanas			
20F1 - Data de início das hortas 20F2 - N.º cidadãos com acesso a horta urbana 20F3 - N.º hortelãos por tipologia. Explique como quantificou. Anexe o plano.		OBJETIVO: valorizar a existência de hortas urbanas	
20G Ações de Sustentabilidade com impacto no Desenvolvimento Rural			
20G1 - Identifique, descreva e anexe evidências de 1 a 2 ações implementadas em 2019, 2020 ou 2021		OBJETIVO: avaliar a implementação de ações com impacto no desenvolvimento rural.	

Indicador 20 (cont.)

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL

Capítulo 14 - Fomento da agricultura e do desenvolvimento rural sustentável.

AGENDA 2030 | METAS

1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1b. | 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2a | 6.1, 6.2, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a, 6.b | 8.1, 8.2, 8.4, 8.5, 8.6, 8.8, 8.9, 8.b | 10.1, 10.2, 10.3, 10.4, 10.5 | 11.4, 11.a | 12.2, 12.3, 12.4, 12.8 | 13.1, 13.2 | 15.1, 15.2, 15.3, 15.9



FONTE:

Município; INE; DGADR; GPP

Indicador 21

IND. 21 TURISMO SUSTENTÁVEL			
TEMA	Turismo		
TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021 2020 em 21A; 2020 e 2021 em 21B1; 2019, 2020 e 2021 em 21B3	PONTUAÇÃO: 5 PONTOS + 1,0 BÓNUS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende aferir o desempenho turístico do município, bem como as iniciativas da autarquia que contribuem para o desenvolvimento do turismo sustentável.	21A - 1,0 PONTO 21B - 2,5 PONTOS + 0,5 BÓNUS 21C - 1,5 PONTOS + 0,5 BÓNUS		
SUBINDICADORES			
21A Desempenho turístico do município			
21A1 - Proveitos de aposento por dormida no alojamento turístico ^(PP) 21A2 - Taxa de Ocupação-Cama no alojamento turístico ^(PP) 21A3 - Estada Média no Alojamento Turístico ^(PP) 21A4 - Taxa de Sazonalidade no Alojamento Turístico ^(PP)	OBJETIVO: avaliar o desempenho turístico do município.		
21B Valorização do Património Natural e Cultural			
21B1 - Unidades produtivas artesanais 21B2 - Museus, centros interpretativos e outros espaços museológicos. Identificação; localização; website; % de museus em mais do que um idioma e evidências. 21B3 - Monitorização da atividade turística. Possui e anexa o relatório de avaliação da satisfação dos visitantes e dos turistas. 21B4 - Informação Turística. Horário dos postos de turismo, app mobile e link para site de Entidade Regional de Turismo. 21B5 - Rotas, itinerários e percursos turísticos temáticos, outras rotas. Assinale o que existe, tema em que se insere e formas de divulgação. 21B6 - Certificações, selos e galardões na área da sustentabilidade. Identifique e indique o nome de 3 certificações diferentes obtidas pelo município e para o território do município.	OBJETIVO: valorizar os recursos turísticos e o património natural e cultural do concelho.		
21C Iniciativas do município			
21C1.1 a C1.6 - Assinala, descreve e anexa evidências de 3 ações de dinamização turística 21C2 - Capacidade de carga do território. Está a ser calculada? De que forma? Onde? Está a ser monitorizada, descreva como. 21C3 - Descreva a estratégia para o turismo sustentável elaborada ou revista nos últimos 3 anos ou Plano de Ação 21C4 - Anexe o relatório de avaliação da satisfação dos turistas que visitam o concelho, nos últimos três anos 21C5 - Link para o site da Entidade Regional de Turismo	OBJETIVO: avaliar as iniciativas com impacto no turismo promovidas pelo município.		

Indicador 21 (cont.)

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA21 LOCAL

Capítulo 4 - Alteração dos padrões de consumo; Capítulo 5 - Dinâmica demográfica e sustentabilidade;
Capítulo 8 - Integrar o ambiente e desenvolvimento nas decisões.

AGENDA 2030 | METAS

1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 1.a, 1.b. | 6.1, 6.2, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a, 6.b | 7.1, 7.2, 7.3, 7.a, 7.b | 8.3, 8.4, 8.8, 8.9, 8.b |
10.4 | 11.2, 11.4, 11.7 | 12.2, 12.8, 12.b | 16,6, 16,7, 16.10, 16.b | 17.14, 17.17



FONTE:

Turismo de Portugal, I.P., INE, PPART e Municípios.

Este documento é complementado por **2 anexos**:

Parte A – Pontuação e Critérios

Parte B – Conceitos, Notas e Recomendações

Estes documentos estão disponíveis para download para os municípios inscritos no Programa ECOXXI, após login na Plataforma.